

2022

G A S C

GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL CRISTÃ

**[RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS]**

Apresentação do balanço entre os objetivos e os resultados das atividades e das contas do GASC – Grupo de Acção Social Cristã, com referência ao ano 2022.

## INTRODUÇÃO

2022 terminou e com ele um ano de grandes desafios! A vida das pessoas, no geral, agravou-se com a guerra! Nada antecipava algo mais grave que um período de impacto de pós pandemia.

Mais pessoas recorreram ao GASC. As dificuldades foram diversas e a necessidade de uma rápida adaptação da nossa ação às graves necessidades de pessoas que, ou porque tiveram que fugir da guerra, ou pelo impacto macroeconómico da guerra, ou porque procuraram em Portugal um novo contexto para tentar melhorar as suas condições de vida, trouxeram a este ano a necessidade de uma atuação ainda maior célere e atenta. A valência SAAS tornou-se uma grande porta de entrada destas pessoas, o que acarretou a necessidade de partilha, com um conjunto de vastas outras instituições, sobre a importância de se pensar em formas alternativas de reforçar o trabalho em rede e ajustar as respostas existentes a novas necessidades.

Para além destas dimensões, associadas ao macrocenário, o ano 2022 foi no GASC um período de profundo investimento na consolidação de respostas que são desenvolvidas, algumas delas novas e com arranque em 2021, que tiveram, neste ano, um ano de reforço da sua implementação na comunidade. Destacamos o Projeto Sou+, o Projeto Coração Com Voz e o Housing First. Importa referir que, ao nível da consolidação de respostas, o Espaço Noturno de Pernoita Temporária revelou-se como uma resposta particularmente desafiante.

Houve, ainda, espaço para se ver aprovada uma nova candidatura - o Projeto Trampolim, através da Iniciativa Social Descentralizada do BPI, o que veio permitir o reforço da intervenção no fenómeno das Pessoas em Situação de Sem Abrigo. A candidatura a uma Comunidade de Inserção (em parceria com a autarquia) e a continuidade do processo de trabalho na candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário foram também foco de atenção do GASC, num trabalho muito próximo com a Câmara Municipal de Barcelos.

A nível interno, mantiveram-se em funcionamento os núcleos internos: o Núcleo de Estágios e Investigação, o Núcleo de Organização de Eventos, o Núcleo de Imagem Comunicação, destacando-se a criação do Núcleo de Bem Estar no Trabalho (NBET) que, desde a sua criação, já implementou um vasto conjunto de medidas em prol da felicidade e saúde dos/as colaboradores/as. Criou-se também um novo Núcleo - o NAES - Núcleo para o Ambiente, Ecologia e Sustentabilidade,

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

*[Handwritten signature]*

mas não houve condições para o arranque dos trabalhos do mesmo, apenas a constituição do grupo de trabalho.

Esta ousadia de inovar traz desafios acrescidos, mas traz, sobretudo, a convicção de que nós, setor social, devemos abrir-nos às novas realidades, mais do que nos deixarmos moldar por elas. Só assim, podemos chegar mais perto das pessoas, as de fora e as de dentro, e conseguir desenvolver uma intervenção que não só vá de encontro às reais necessidades, mas que as supere!

Mais uma vez, os resultados reforçaram a importância do nosso capital humano de trabalho, a equipa de pessoas que conosco trabalha ou que nos apoia através do seu tempo em voluntariado, pela sua entrega, pela sua criatividade e pela sua proatividade.

Na expectativa de evidenciar o máximo possível o trabalho realizado, apresentamos, de seguida, os objetivos a que nos propusemos para o ano de 2022, com o enquadramento das atividades realizadas e a sua calendarização, acompanhadas dos resultados alcançados e de alguma reflexão sobre os mesmos.

A informação surge dividida por capítulos de acordo com as áreas de intervenção do GASC: Violência Doméstica, Carência/ Vulnerabilidade Económica, Dependências e Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, seguidas dos projetos, outras iniciativas e atividades transversais e, por fim, em jeito de conclusão, são refletidas, de uma maneira geral, todas as circunstâncias e condicionantes das atividades deste ano, a sua importância para o pressuposto da melhoria contínua acima referido e o seu contributo para a Missão do GASC. ``E enquanto houver estrada para andar, a gente vai continuar, enquanto houver estrada para andar!``

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

# Índice

INTRODUÇÃO .....	2
CAPÍTULO I   VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	6
CASA ABRIGO   CENTRO DE APOIO À MULHER.....	7
PROJETO SER IGUAL   SERVIÇO ESPECIALIZADO E EM REDE PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO.....	10
PROJETO CORAÇÃO COM VOZ   RESPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO PARA CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA .....	14
CAPÍTULO II   CARÊNCIA/ VULNERABILIDADE SOCIOECONÓMICA.....	22
REFEITÓRIO SOCIAL.....	23
POAPMC   PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS ....	26
CANTINA SOCIAL   PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR.....	29
SAAS   SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL.....	31
À POPULAÇÃO DE 21 FREGUESIAS DO CONCELHO .....	31
CAPÍTULO III   CONSULTA MULTIDISCIPLINAR ESPECIALIZADA NO TRATAMENTO DE COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS.....	36
PROJETO SORRIR.....	37
CAPÍTULO IV   SEM ABRIGO.....	42
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO, ACOMPANHAMENTO SOCIAL E ALOJAMENTO EM APARTAMENTOS PARTILHADOS .....	43
UM TETO PARA TODOS .....	43
PROJETO SOU +.....	49
ESPAÇO NOTURNO DE PERNOITA TEMPORÁRIA.....	53
HOUSING FIRST .....	58
CAPÍTULO V   TOTAL UTENTES INTERVENCIÓNADOS EM 2022.....	60
CAPÍTULO VI   ATIVIDADES TRANSVERSAIS A TODAS AS VALÊNCIAS.....	62

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102



253 816 196



geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)


*Handwritten signature and initials in blue ink.*

CAPÍTULO VII | FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EQUIPA GASC..... 65

    Formação Interna - Plano de Formação ``Entre Nós`` ..... 66

CONCLUSÃO..... 67

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

**“Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!”**

Handwritten signature in blue ink.



## CAPÍTULO I | VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

"Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!"

## CASA ABRIGO | CENTRO DE APOIO À MULHER

A Casa Abrigo tem como âmbito de atuação o acolhimento e o acompanhamento multidisciplinar de mulheres vítimas de Violência Doméstica (VD) e seus filhos menores ou maiores com deficiência na sua dependência, quando, por razões de segurança, não possam permanecer nos seus domicílios habituais. Responde à problemática da VD, a nível nacional, com 10 vagas para um período de permanência máximo de 6 meses, com possibilidade de prorrogação devidamente justificada até aos 12 meses.

Neste ano, para responder às necessidades de realizar obras de melhoramento, de Agosto a Dezembro de 2022 o número de vagas ficou reduzido a 50%, com a devida validação da CIG e comunicação à Segurança Social, sem prejuízo da contribuição mensal.

Atividades	Representação estatística
De Cariz Individual:	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Novos acolhimentos em 2022: Total de utentes acolhidas em 2022: 6 mulheres e 7 crianças Utentes que transitaram para 2023: 2 mulheres e 3 crianças Intervalo de idades: 0-3 - 3 4-9 - 2 15-18 - 2 18-25 - 1 36-45 - 5</li><li>2) Proveniência: Porto - 2; Lisboa - 1; Pombal - 1; Amadora - 1; Vila Real - 1</li><li>3) Tempo médio de permanência (em dias) -</li><li>4) Nº de utentes com queixa formalizada - 6</li><li>5) Nº agregados sem apoio à autonomização (verba CIG) - 0</li><li>6) Nº agregados com apoio à autonomização (verba CIG) - 4</li><li>7) 3 vítimas que fazem acompanhamento de follow up no GASC;</li><li>8) 1 agregado que foram referenciados para o pedido de adiantamento de indemnização a vítimas, junto da Comissão de Proteção a Vítimas de Crimes;</li><li>9) 4 agregados autonomizados com entrega de cabaz de apoio alimentar, aquando da autonomização, assegurado pelo GASC;</li></ol>

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

PA

	<p>10) Destes 4 agregados que se autonomizaram em 2022: 100% permaneceu em Barcelos, recorrendo ao mercado de arrendamento;</p> <p>11) Atendimento Psicológico, Atendimento Social, Atendimento de Monitorização e Atendimento Multidisciplinar às utentes;</p> <p>12) Articulação com entidades diversas relacionadas com o Plano de Intervenção Individual de cada utente: CPCJ's, creches, jardins de Infância, Escolas, Tribunais, CAFAP, Advogados/as, Segurança Social, Aces Cávado III Barcelos/Esposende, Hospital Santa Maria Maior de Barcelos, Hospital de Braga, entre outras.</p>
De Cariz Grupal:	<p>1) Reuniões de Equipa Técnica Semanais</p> <p>2) Reuniões de Ajudantes de Lar Monitoras: Predominantemente de carácter mensal</p> <p>3) Plano de Formação Interna e Avaliação (2 momentos de formação intercalados com momentos de feedback).</p> <p>4) Plano de Formação entre nós</p>
De Cariz Comunitário:	<p>Sinalização do dia 8 de Março – Dia da Mulher;</p> <p>Sinalização do dia 25 de Novembro – Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres;</p> <p>Colaboração das utentes em atividades diversas do GASC;</p> <p>Sessão de apresentação pública do Programa Bairro Feliz do Pingo Doce, do qual saímos vencedores com um prémio de 1000€ para a aquisição de material lúdico e tecnológico para as crianças e jovens vítimas de VD.</p> <p>Novas parcerias com a GOTU e Associação Montessori de Barcelos</p>
<p>Outras atividades relevantes:</p> <p>Ex: Articulação com IEFP – encaminhamento de todas as utentes com necessidade de integração profissional; Encaminhamento dos menores para instituições de ensino e atividades extracurriculares, rentabilizando parcerias; Encaminhamento e acompanhamento a diligências médicas e jurídicas; Participação em projetos de investigação com diferentes Universidades;</p> <p>Participação no projeto Q+; Participação no projeto VIVIDO para a criação de uma plataforma de gestão da informação das estruturas da RNAVVD; Participação em 3 reuniões com a Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade; Participação em 6 reuniões com a CIG; Elaboração dos relatórios de monitorização para envio à CIG com a periodicidade quinzenal.</p>	

Pontos Fortes	Pontos Frágeis
<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecimento do trabalho realizado por parte das entidades locais e nacionais de relevo (UM, CIG, etc.);</li><li>- Carta de Compromisso CIG/ SEAPI, que continua a representar um grande reforço no apoio às Utentes;</li><li>- Reforço da intervenção de suporte às ajudantes de lar;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ausência de estruturas especializadas para o encaminhamento psiquiátrico gratuito e para o acompanhamento de crianças vítimas de violência;</li><li>- Períodos mais longos de acolhimento na Casa Abrigo, do que o previsto, sobretudo devido à pandemia, a dificuldades de integração profissional estável ou ausência de retaguarda alternativa segura;</li><li>- Mercado de arrendamento com preços extremamente inflacionados, o que dificulta a autonomização das utentes em períodos mais breves;</li><li>- Equipa Técnica prevista em Acordo claramente insuficiente para as exigências e solicitações de um serviço que funciona 7 dias/semana;</li></ul>

Durante o ano de 2022, a valência Casa Abrigo investiu 10.000,00€ da verba de benfeitorias para algumas obras de melhoramento dos espaços, incluindo a substituição de todo o chão por pavimento vinílico e pintura de toda a casa.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)



## PROJETO SER IGUAL | SERVIÇO ESPECIALIZADO E EM REDE PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

O Projeto SER IGUAL resulta de uma candidatura do GASC à Tipologia 3.17.1 do POISE (Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas), Portugal 2020 e União Europeia – Fundo Social Europeu, aprovada em 23 dezembro de 2019, inicialmente por 31 meses, com início a 26/12/2019 e término a 25/07/2022, e, depois, com possibilidade de prorrogação por mais 6 meses, até 31/12/2022, através da aprovação, pela CIG, na qualidade de Organismo Intermédio do POISE, de um pedido de alteração da duração do projeto, com a respetiva adequação proporcional do orçamento e dos resultados a alcançar.

Este projeto assume-se como um serviço especializado de intervenção na área da promoção da Igualdade e da Não Discriminação, com particular destaque para a intervenção no fenómeno da Violência Doméstica, privilegiando o trabalho em rede e em parceria.

### Atividades realizadas em 2022:

#### 1. Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD)

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Resultado
Manter a dinamização do EAVVD de forma a facilitar o acesso das vítimas a um serviço especializado	Realizar 135 Atendimentos (até junho de 2022).  Obs.: com o Pedido de Alteração que aprovou a data fim do projeto para 31/12/2022, o objetivo passou a ser 1227 atendimentos no total dos 36 meses de execução.	492 Atendimentos em 2022 e 1390 atendimentos no total dos 36 meses de execução 68 pessoas novas, (65 do sexo feminino e 3 do sexo masculino), num total de 189 pessoas abrangidas pelo projeto desde do início.
	Cumprir com a meta contratualizada de que pelo menos 66% dos atendimentos realizados resultem numa resposta ao nível da promoção da segurança, capacitação e autonomia das vítimas.	70%

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

## 2. Ser Igualdade – ações de sensibilização

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Resultado
Divulgar o EAVVD e contribuir para a visibilidade do fenómeno	Realizar 3 ações de sensibilização e divulgação (até junho de 2022).	4 ações de sensibilização e/ou divulgação, em formatos presencial e virtual.
	Publicar 2 notícias nos MEDIA e redes sociais (até junho de 2022). Obs.: com o Pedido de Alteração, o resultado passou a incluir mais 1 ação de sensibilização e 1 ação nos MEDIA/redes sociais.	5 programas temáticos, no âmbito da Igualdade e Não Discriminação, emitidos na Rádio Barcelos - Programa "Ser Voz"; 5 publicações temáticas no facebook, com a partilha de 5 edições do Volume I do Boletim Informativo "Ser Linha".
	Distribuir 225 flyers informativos (ou outros formatos) ou 225 visualizações de materiais informativos divulgados nas redes sociais do GASC.	2662 visualizações nas redes sociais de 5 edições do Volume I do Boletim Informativo "Ser Linha"

## 3. Ser justiça – manual de boas práticas de intervenção na violência doméstica dirigido a advogados/as e jurista

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Resultado
Produzir, editar e distribuir um manual de boas práticas de intervenção na violência doméstica dirigido a advogados/as e jurista.	Edição e publicação do Manual de boas práticas de intervenção do direito na violência doméstica dirigido a advogados/as de apoio à vítima.	No dia 13/12/2022, o livro foi publicado, ficando disponível gratuitamente em formato físico e digital.
	Difusão do manual junto de 1000 destinatários/as (profissionais e/ou entidades de relevância na intervenção na violência doméstica).	O manual foi difundido em formato papel a 41 pessoas presentes no evento de apresentação. Digitalmente, foi difundido por email junto de 541 contactos através do acesso ao link.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

253 816 196

geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"><li>- Projeto que assenta no paradigma da intervenção em rede e, nesse sentido, conta com um conjunto de entidades parceiras, formais e informais, para desenvolver as suas atividades;</li><li>- Investimento contínuo na negociação e/ou celebração de novos protocolos de Parceria com entidades-chave do território;</li><li>- Projeto que vem consolidar a intervenção do GASC na área da Violência Doméstica, colmatando uma lacuna que é a ausência de Acordo de Cooperação para o Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD);</li><li>- Superação dos resultados e metas previstas para 2022, especialmente no que respeita a atividade 1 – EAVVD;</li><li>- Participação do EAVVD enquanto estrutura de atendimento nas reuniões do Projeto Vivido que visa a criação de uma plataforma nacional de gestão dos casos de violência doméstica;</li><li>- Proatividade nos contactos com a Segurança Social, para avaliar a possibilidade de celebração de Acordo de Cooperação, no esforço de garantir um modelo de funcionamento continuado.</li><li>- O Acordo de Cooperação com a CMB que possibilitou o reforço da ET a partir de setembro de 2022 e assim darmos uma melhor resposta ao volume de novos pedidos de ajuda.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O EAVVD, pela natureza prioritária da sua atividade, em fases de maior pressão e atendendo à dimensão reduzida da equipa técnica, assumiu significativa preponderância em relação às ações de sensibilização/informação.</li><li>- A ausência de multidisciplinaridade da equipa que está afeta ao EAVVD tem se tornado numa vulnerabilidade na conjuntura social atual, em que as situações de violência que surgem são cada vez mais multiproblemáticas e as entidades parceiras que são convidadas a participar na intervenção apresentam uma capacidade de resposta menor, condicionada pelo facto de também elas estarem sobrecarregadas com trabalho.</li><li>- O volume crescente de trabalho interno e de solicitações externas condicionou o ritmo do investimento na negociação de parcerias locais, o que se refletiu, em alguns casos, num retrocesso nos trabalhos de negociação de protocolos de parcerias (como, por exemplo, com o Ministério Público).</li><li>- Ausência de perspetiva de financiamento estável para o EAVVD após o término do projeto SER IGUAL, em junho de 2023.</li></ul>

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

253 816 196

geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

<ul style="list-style-type: none"><li>- Investimento da equipa na sua formação contínua em temas que envolvem a Igualdade e a Não Discriminação;</li><li>- Em 2022, manteve-se o funcionamento do Núcleo Consultivo Local, dinamizado pelo projeto.</li></ul>	-
---	---

Como referido nos pontos fortes, este projeto assenta no paradigma da intervenção em rede e, nesse sentido, conta com um conjunto de entidades parceiras, formais e informais, para desenvolver as suas atividades. A este nível importa salientar que a par das parcerias já formalizadas com a Câmara Municipal de Barcelos; a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos, o Núcleo Local de Inserção de Barcelos, a Sopro e o Hospital Santa Maria Maior, EPE., durante o corrente ano, foram estreitadas negociações para a celebração de Protocolos de Parceria com o Ministério Público e a Delegação de Barcelos da Ordem dos Advogados. A esta rede de parceiros formais junta-se um conjunto de outras entidades com quem existe parceria informal relevante, tais como a PSP de Barcelos, a GNR de Barcelinhos, o ACES - Cávado III Barcelos / Esposende, o IEFP – Centro de Emprego de Barcelos e a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais – Equipa do Cávado. Todas estas entidades compõem o consórcio do Núcleo Consultivo Local, uma plataforma de entidades-chaves no domínio do combate e da prevenção da Violência Doméstica, no território de Barcelos, que, sob a dinamização do projeto, retomou a prática de se reunir periodicamente.

Até dezembro de 2022, passaram pelo projeto **189 pessoas vítimas de violência doméstica**. Não obstante as exigências e os desafios enfrentados, muitos decorrentes do contexto de rescaldo da pandemia, o Projeto SER IGUAL procurou adaptar-se a essa nova realidade de forma a garantir a prossecução dos seus objetivos, continuando a investir na capacitação da sua equipa e do seu serviço, em prol de uma contínua intervenção no fenómeno da Violência Doméstica, cada vez mais especializada, e da manutenção de um apoio próximo e atento às vítimas e acessível à comunidade. Mais do que nunca, o Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD) é uma resposta que deve integrar um modelo permanente de funcionamento, sendo expressivo o esforço do GASC neste objetivo, junto da Rede Social, da Autarquia e do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, e algo que nos mobilizará a um empenho permanente até que se constitua uma resposta permanente, não dependente de projetos intermitentes.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

## PROJETO CORAÇÃO COM VOZ | RESPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO PARA CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Projeto CorAção com Voz consiste numa Resposta de Apoio Psicológico (RAP) para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica, promovida pelo GASC em parceria com os Municípios de Barcelos e Esposende, desenvolvida através do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), do Portugal 2020 e do Fundo Social Europeu (FSE), com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) como Organismo Intermédio.

Este projeto iniciou o seu funcionamento em setembro de 2021 com o término inicialmente estabelecido para 31/12/2022, tendo mais recentemente surgido a possibilidade de prorrogação até 30/06/2023.


O CorAção com Voz disponibiliza atendimento psicológico especializado para crianças e jovens que se encontrem, ou que já se tenham encontrado, expostos ou envolvidos em contextos familiares de violência e/ou conflitos, assim como relações de namoro abusivas. Pretende-se fornecer suporte emocional e realizar um trabalho terapêutico de integração das experiências vividas e do trauma provocado, assim como capacitar as crianças e jovens com competências pessoais, sociais e de autonomia, e estimular os relacionamentos interpessoais positivos. Objetiva-se, ainda, a desconstrução de papéis de género e a promoção de uma perspetiva alternativa assente numa cultura de igualdade e de cidadania, a identificação da violência como um problema e como um crime e o aprofundamento do conhecimento das dinâmicas relacionais abusivas.


A intervenção desta estrutura aposta na inclusão social, ao prever um modelo de intervenção especializado para as crianças e jovens com Deficiência, através de parcerias estabelecidas com entidades com atuação neste âmbito, surgindo este do reconhecimento da necessidade de intervenção nesta população, quer pela sua maior vulnerabilidade (quatro vezes maior do que a população sem Deficiência), quer pela escassez de respostas especializadas neste âmbito.

Para a duração total do projeto propôs-se a realização de 320 atendimentos, sendo estes referentes a sessões individuais e/ou grupais de apoio psicológico, assim como sessões e reuniões de trabalho e de articulação com outras respostas e serviços da comunidade que tenham em vista uma ação concertada de promoção da segurança e bem-estar das crianças e jovens. Da totalidade de atendimentos realizados, contratualizou-se que 75% teriam que contribuir para a segurança, capacitação, autonomia e/ou bem-estar da população-alvo.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

Esta resposta abrange os territórios de Barcelos e de Esposende, no âmbito das parcerias estabelecidas com ambos os Municípios e do Acordo de Concertação da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM do Cávado), entre as entidades desta CIM que integram a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), que surge com o propósito de evitar a sobreposição territorial. No âmbito deste Acordo, criou-se um Fórum Intermunicipal que tem como propósito a partilha de conhecimento, metodologias de intervenção e mecanismos de cooperação e colaboração entre as estruturas de atendimento.

Durante a sua dinamização e mesmo após a mesma, pretende-se que a Ação do CorAção com Voz potencie o fortalecimento de uma rede colaborativa que reforce, na sua base, a promoção de uma cultura de igualdade e de maior proteção às vítimas de Violência Doméstica, com particular destaque para as crianças e jovens, através do estabelecimento de diferentes parcerias e diferentes acordos de cooperação interinstitucional, firmados com compromissos objetivos formais, rentabilizando recursos e aprendizagens mútuas.

**Atividades Realizadas no ano de 2022:**

Objetivo Geral	Atividades Desenvolvidas
Divulgar a resposta e o trabalho realizado junto de diversas entidades do território. Sensibilizar para o impacto que a Violência Doméstica, enquanto violação dos direitos das crianças e jovens, tem no seu desenvolvimento e bem-estar físico e emocional.	Apresentação da resposta junto de entidades locais como: o Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim, CPCJ de Barcelos, APAC, ACES Cávado III - Barcelos e Esposende, USF Santo António, Amar 21.
	Apresentação do serviço no Núcleo Local de Inserção (NLI) de Barcelos coordenado pelo Centro Distrital de Braga do Instituto da Segurança Social.
	Participação na sessão de apresentação pública das RAP dinamizada pela CIM do Cávado.
	Realização de dois momentos de apresentação da resposta direcionados para as escolas de cada concelho.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 [geral@gasc-ipss.org](mailto:geral@gasc-ipss.org) | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

*[Handwritten signature]*

	<p>Dinamização de duas ações de sensibilização/formação direcionadas para estudantes no âmbito da Violência Doméstica, nomeadamente os maus tratos contra crianças e jovens e a violência no namoro (1 em cada concelho).</p>
<p>Disponibilizar uma resposta de apoio psicológico/psicoterapêutico especializado para crianças e jovens vítimas de Violência Doméstica, com um modelo integrado e específico para crianças/jovens com Deficiência, dos concelhos de Barcelos e Esposende.</p>	<p>Publicitação da resposta e do trabalho realizado nas redes sociais do GASC, tendo sido realizadas um total de 12 publicações com referência ao Projeto CorAção com Voz, correspondendo 3 à sinalização das seguintes datas: 1/06 - Dia da Criança; 10/10 - Dia Mundial da Saúde Mental; 20/11 - Dia Universal dos Direitos das Crianças.</p>
	<p>Estabelecimento de parceria com o Instituto Politécnico do Cávado e Ave para a cedência de espaço para o atendimento das crianças e jovens do concelho de Barcelos, face à ausência de condições para a realização dos atendimentos na sede do GASC.</p>
	<p>Estabelecimento de parcerias com a APAC - Associação de Pais e Amigos das Crianças e a Amar21 - Associação de Apoio à Trissomia 21 e outras perturbações do neurodesenvolvimento, no âmbito do modelo proposto para a intervenção junto de crianças e jovens com Deficiência.</p>
	<p>Capacitação da Equipa Técnica do CorAção com Voz, assim como outros/as profissionais do GASC na área da Deficiência, através de ação de formação dinamizada pela APACI - Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas.</p>
	<p>Capacitação dos/as profissionais de entidades com atuação na Deficiência, nomeadamente a APACI, APAC e AMAR21, no fenómeno da Violência</p>

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

	<p>Doméstica, através de ação de formação dinamizada pela equipa técnica do CorAção com Voz.</p>
	<p>Capacitação da equipa da técnica do CorAção com Voz pela Cáritas Arquidiocesana de Braga para aplicação do Manual “Violência Doméstica: Intervenção em Grupo com Crianças e Adolescentes – Manual para Profissionais” na intervenção grupal.</p>
	<p>Realização de <b>661</b> atendimentos, onde se incluem contactos com as/os crianças/jovens, com a(s) pessoa(s) responsáveis pelos/as mesmos/as, assim como reuniões/articulações com entidades/serviços, em que <b>552</b> contribuíram para a promoção da segurança e/ou bem-estar das/os crianças/jovens, o que corresponde a uma percentagem de 83,51%.</p>
	<p>Rececionaram-se um total de 53 inscrições/encaminhamentos, tendo sido abertos um total de 43 processos de acompanhamento, tendo as crianças/jovens as seguintes especificidades:</p> <p>Género Masculino: 24 Género Feminino: 19 Faixa Etária inferior a 3 anos: 0 Faixa Etária 3 - 6 anos: 9 Faixa Etária 7 - 10 anos: 12 Faixa Etária 11 - 12 anos: 8 Faixa Etária 13 - 15 anos: 7 Faixa Etária 16 - 18 anos: 7 Com Deficiência: 0 Sem Deficiência: 43 Nacionalidade Portuguesa: 41 Outras Nacionalidades: 2</p>

<p>Garantir a existência de mecanismos de monitorização. Promover a partilha de conhecimento, metodologias de intervenção e mecanismos de colaboração.</p>	<p>Promoção de momentos de reunião entre a equipa do projeto, com vista à reflexão e melhoria de práticas.</p>
	<p>Participação nos 3 Fóruns Intermunicipais de Cooperação entre as RAP's da área territorial do Cávado, orientados pela CIM do Cávado, cujo objetivo é a partilha de conhecimento, metodologias de intervenção e mecanismos de cooperação e colaboração entre as estruturas de atendimento.</p>
	<p>Participação nas 4 reuniões de acompanhamento das RAP promovidas e realizadas pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).</p>
	<p>Realização de 3 reuniões de Cooperação Técnica entre as Estruturas da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica com atuação nos Municípios de Barcelos e Esposende, com o objetivo de refletir sobre boas práticas de intervenção e outros contributos para a melhor cooperação no âmbito do combate à Violência Doméstica e proteção das suas vítimas.</p>
	<p>Participação nas 2 reuniões do Núcleo Consultivo Local, dinamizado pelo Projeto Ser Igual do GASC, que visa um trabalho concertado entre as entidades locais no fenómeno da Violência Doméstica.</p>
	<p>Adesão à Rede Municipal de Psicologia de Esposende (que visa um trabalho colaborativo e em rede para uma maior e melhor promoção da intervenção social, comunitária, da educação, da justiça e saúde no território) e participação nas 2 reuniões realizadas.</p>

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

253 816 196

geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

	<p>Participação nas sessões de formação e intervenção propostas pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) em parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), perfazendo um total de 42 horas de intervenção e 24 horas de workshops de formação.</p>
	<p>Participação nas ações de formação promovidas pela CIM do Cávado direcionadas para as RAP, com as temáticas “Lei da Violência Doméstica e o Novo estatuto de vítimas aplicado às crianças e jovens” e “Acompanhamento e intervenção psicológica junto de crianças e jovens LGBTI Vítimas de Violência Doméstica – Especificidades e Boas Práticas”, com a duração total de 10 horas.</p>
	<p>Participação em ação de formação direcionada para os/as profissionais que integram a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, com a duração total de 58 horas.</p>
	<p>Criação de um grupo de trabalho com entidades parceiras com o objetivo de produção de um material direcionado para a Violência Doméstica contra as crianças e jovens com Deficiência.</p>

Pontos Fortes	Pontos Frágeis
<p>- O CorAção com Voz, enquanto Resposta de Apoio Psicológico específica e especializada para crianças e jovens vítimas de Violência Doméstica, vem capacitar a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica no território de Barcelos e Esposende, assim como contribuir para consolidar a intervenção do GASC na área da Violência Doméstica, colmatando a necessidade há muito</p>	<p>- Limitações associadas à partilha de espaços de atendimento com outros serviços.</p> <p>- Não operacionalização da intervenção em grupo, como planeado, que se deveu ao elevado volume de inscrições e à complexidade e exigência das situações, carecendo estas de um acompanhamento individualizado e específico.</p>

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

253 816 196

geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

<p>sentida de uma resposta vocacionada para as crianças e jovens.</p>	<p>- Até ao momento, o serviço não recebeu nenhuma criança ou jovem com deficiência, o que revela a necessidade da continuidade do trabalho de consciencialização, de modo a aumentar a visibilidade destas vítimas.</p>
<p>- Equipa do projeto com uma forte aposta na sua formação contínua, com vista ao reforço de competências técnicas em matéria de vitimação, impacto e apoio às vítimas.</p>	<p>- Face ao elevado número de encaminhamentos, a equipa técnica revela-se insuficiente (1 técnica a 100% também responsável pela gestão do projeto e 1 técnica a 40%). Neste âmbito, destaca-se o reforço disponibilizado pela Câmara Municipal de Barcelos que possibilitou, em agosto de 2022, passar a técnica que se encontrava a 40% para uma afetação de 100%.</p>
<p>- Este é um projeto que assenta no paradigma da intervenção em rede, tendo-se, durante o ano de 2022, estreitado relações com alguns serviços, o que permitiu uma intervenção mais concertada.</p>	<p>- Face ao elevado número de encaminhamentos, a equipa técnica revela-se insuficiente (1 técnica a 100% também responsável pela gestão do projeto e 1 técnica a 40%). Neste âmbito, destaca-se o reforço disponibilizado pela Câmara Municipal de Barcelos que possibilitou, em agosto de 2022, passar a técnica que se encontrava a 40% para uma afetação de 100%.</p>
<p>- Apesar de não ser a atividade deste projeto, procurou-se sensibilizar e capacitar alguns públicos, com o intuito de promover a mudança social no olhar da Violência Doméstica contra crianças e jovens.</p>	<p>- Dificuldade no encaminhamento das figuras parentais para um trabalho de desenvolvimento de competências e práticas educativas mais adequadas e não punitivas, por ausência de serviços locais com disponibilidade para dar resposta a estas situações.</p>
<p>- Forte aposta na aquisição de materiais para avaliação e intervenção psicológica, de acordo com a verba que se destinou para este fim, o que permitiu uma intervenção adequada ao nosso público-alvo, respondendo à necessidade de um trabalho técnico e especializado através do jogo lúdico.</p>	<p>- A dependência de candidaturas para financiamento do projeto gera imprevisibilidade na manutenção e continuidade do mesmo.</p>
<p>- Afirmação da necessidade desta resposta no território, quer pelo número de inscrições/encaminhamentos, como pelo cumprimento das metas propostas após 10 meses de duração do projeto.</p>	<p>- Necessidade de alargar o âmbito de atuação, dado que a formação de públicos estratégicos e as ações de sensibilização/capacitação não fazem parte do âmbito da atividade, não sendo contabilizadas como</p>

#2

	<p>trabalho realizado, porém são essenciais para uma maior consciencialização e sinalização.</p> <p>- Dificuldade no encaminhamento das crianças e jovens para serviços de Pedopsiquiatria, dados os procedimentos pouco céleres e a ausência de resposta pública nos concelhos de atuação.</p>
--	---

O CorAção com Voz tem procurado cumprir a missão a que se propõe: Dar Voz aos CorAções das crianças e jovens vítimas de Violência Doméstica, quer pela intervenção psicológica, quer pela procura da alteração do olhar social para o fenómeno.

Desde o seu início, a 1 de setembro de 2021, até 31 de dezembro de 2022, o CorAção com Voz rececionou um total de 64 inscrições/encaminhamentos, tendo iniciado 54 processos e realizado 721 atendimentos. O trabalho até então realizado não seria possível sem o reforço dos recursos humanos, ocorrido em agosto de 2022, através do apoio económico da Câmara Municipal de Barcelos, que possibilitou que a equipa passasse a ter 2 profissionais a tempo inteiro (através da passagem de uma das técnicas que se encontrava a 40% para 100%, como já referido).

Acredita-se que os resultados obtidos durante o ano de 2022 reforçam a necessidade de existência desta resposta nos territórios. As crianças e jovens de Barcelos e de Esposende necessitam de um serviço de intervenção psicológica especializado neste âmbito, que lhes possibilite crescer e desenvolverem-se, diminuindo o impacto que as vivências do conflito e/ou violência familiar, potencialmente traumáticas, podem ter nas suas vidas e percursos.

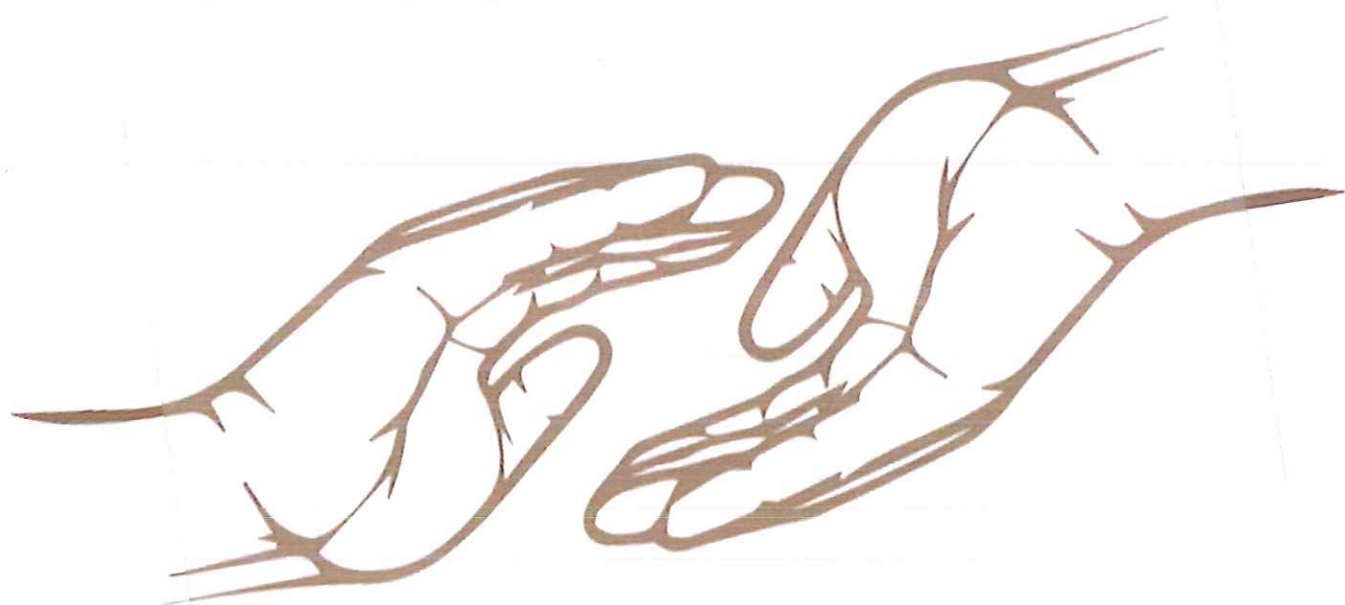
O GASC tudo fará para garantir que este projeto se mantenha em permanência, para além dos períodos de financiamento, objetivando-se o reforço da equipa, para uma resposta mais célere, e a possibilidade de apostar na área da prevenção do fenómeno, através da formação e sensibilização de públicos-chave.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

☎ 253 816 196

✉ geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

Handwritten initials and a signature in blue ink.



## CAPÍTULO II | CARÊNCIA/ VULNERABILIDADE SOCIOECONÓMICA

☎ 253 816 196

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

✉ geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

“Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!”

## REFEITÓRIO SOCIAL

O **Refeitório Social (RS)** é uma valência do GASC que, desde 2005, tem Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, para 35 utentes, tendo, no entanto, capacidade para 50 pessoas. O objetivo principal passa por disponibilizar serviços básicos de alimentação, apoio em vestuário, balneário e lavandaria a pessoas carenciadas, em situação de grave vulnerabilidade ou exclusão social do concelho, que não têm como garantir as condições mínimas de alimentação e higiene.

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Disponibilizar: <ul style="list-style-type: none"><li>- Serviço de refeições (pequeno almoço, almoço e jantar), de 2ª a Domingo;</li><li>- Serviço de Balneário;</li><li>- Serviço de Lavandaria.</li></ul>	Disponibilizamos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Por mês, em média <b>66 pessoas utilizaram o serviço de refeições;</b></li><li>- 63% das pessoas utilizaram este serviço de forma regular (15 dias ou mais/mês);</li><li>- <b>19 776 refeições distribuídas no ano</b> (decrécimo de 15% face ao ano anterior);</li><li>- Por mês, em média 22 pessoas utilizaram o serviço de balneário;</li><li>- Por mês, em média 13 pessoas utilizaram o serviço de lavandaria.</li></ul>
Distribuir roupas e calçado	-Por mês, em média, atendemos 25 pedidos de roupa e/ou calçado. As roupas e o calçado foram disponibilizados de forma individual, a pedido dos/as utentes.
Outras atividades:	<ul style="list-style-type: none"><li>- 2 Auditorias de "Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho realizada pela empresa AudiRisco (06/12);</li><li>- Sinalização do dia de São Martinho com Convívio de Magusto (11/11);</li><li>- Sinalização do Dia de Natal com almoço temático (21/12);</li><li>- Apoio na atividade de recolhas de alimentos organizada pela Jufra (Juventude Franciscana) a 10 de dezembro, contando com a colaboração de toda a equipa GASC.</li></ul>

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

253 816 196

geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

A Ressalvar	<ul style="list-style-type: none"><li>- Foram entregues 201 apoios em géneros alimentares não perecíveis a pessoas/famílias sinalizadas, no total de 566 pessoas, um aumento de cerca de 78% relativamente ao número de apoios de 2021.</li><li>- O mês de maio foi o que teve maior afluência no RS, com 75 pessoas, e o mês de novembro a menor, com 56 pessoas.</li><li>- Por referência a 31 de Dezembro de 2022, existem 51 processos ativos (43 homens e 8 mulheres).</li><li>- Até 31 de dezembro, utilizaram os serviços do Refeitório 146 pessoas diferentes.</li></ul>
-------------	--

Pontos Fortes	Pontos Frágeis
<ul style="list-style-type: none"><li>- O empenho, a responsabilidade, o compromisso e a experiência de uma equipa de recursos humanos alinhada com a missão e valores organizacionais;</li><li>- Vasta rede de parceiros privados do setor retalhista alimentar, o que representa um apoio muito significativo (1) na resposta às necessidades nutricionais das ementas, e (2) nos apoios de emergência, em géneros alimentares, às famílias sinalizadas;</li><li>- Possibilidade da manutenção do funcionamento normativo (contexto pós-pandemia), ou seja, com os/as utentes a fazerem a refeição no interior das instalações;</li><li>- Resposta a 100% dos pedidos de apoio.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldades em dar resposta ao aumento muito expressivo (78%) das sinalizações para apoio alimentar de emergência, o que levou ao recurso a campanhas de solidariedade dirigidas à comunidade e a pedidos de donativo em géneros a entidades parceiras.</li><li>- Aumento das despesas resultante da conjuntura económica (inflação) e da necessidade de reparação/substituição de equipamentos necessários ao funcionamento da resposta;</li><li>- Dificuldades em garantir o acompanhamento técnico face ao volume de situações acumuladas no período pandémico, em que a prioridade foi sempre assegurar as necessidades alimentares.</li></ul>

O ano de 2022 foi um ano de retorno ao funcionamento normativo desta resposta, após o levantamento das restrições associadas ao controlo da pandemia, o que proporcionou aos/às utentes a possibilidade de realizarem as suas refeições num local digno e protegido.

Por outro lado, foi também um ano em que o impacto socioeconómico do pós-pandemia e da nova guerra no leste da Europa se fez sentir nas vidas das pessoas e famílias. Isto refletiu-se, sobretudo, no aumento muito expressivo (78%) do número de solicitações de apoios alimentares de emergência, o que traz novos desafios ao Refeitório Social, nomeadamente no que respeita à sua

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102


253 816 196

geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

sustentabilidade e capacidade de resposta. Apesar destas dificuldades, em todos os momentos, o Refeitório Social respondeu aos pedidos (pontuais ou recorrentes) que surgiram, aproveitando todos os recursos disponíveis, graças à vasta rede de parceiros no setor do retalho alimentar e à generosidade e sentido de responsabilidade social da comunidade e outras entidades parceiras.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 [geral@gasc-ipss.org](mailto:geral@gasc-ipss.org) | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

**“Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!”**

## POAPMC | PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O **POAPMC** visa apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, garantindo 50% das necessidades nutricionais. O Consórcio do território de Barcelos para 2ª edição do POAPMC em Barcelos é constituído por:

**Entidade Coordenadora:** Banco Alimentar Contra a Fome de Braga;

**Entidades Mediadoras** (6 no total): Casa de Saúde São José; Cruz Vermelha de Macieira de Rates; Associação Humanitária dos Bombeiros de Viatodos; Centro Comunitário Moinhos de Vento, Centro Cultural, Social e Recreativo Abel Varzim e GASC.

**Duração:** 36 meses (de 17/01/2020 até 31/01/2023) - término prorrogado para novembro 2023

Com este projeto, o GASC dá resposta às famílias mais carenciadas das freguesias de UF Barcelos e Vila Frescaíña São Martinho e São Pedro, Vila Boa, Aborim, Abade de Neiva, Arcozelo, Mariz, Perelhal, Vila Cova, Creixomil, Tamel St.ª Leocádia, Feitos, Vilar do Monte, Barcelinhos, Carvalho, Balugães, Cossourado, Panque, União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova, União de Freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto, Roriz, Lijó, União de Freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins), Silva, Carapeços, União de Freguesias de Quintiães e Aguiar, Aborim, Panque, Balugães, União de Freguesias de Durrães e Tregosa, Fragoso, Aldreu e Palme.

Atendendo à situação da pandemia, foi aberta a possibilidade das instituições mediadoras poderem aumentar a sua capacidade até mais 100%, tendo o GASC assumido um total de 506 beneficiários/as (de setembro de 2020 a maio de 2022) e, posteriormente, fruto do controlo da situação pandémica, este aumento de capacidade foi diminuído para até mais 50% (de junho 2022 a dezembro de 2022), ou seja, 380 destinatários. Contudo, de forma a dar resposta às necessidades do território, em alguns momentos o ISS permitiu a inclusão de destinatários acima dos 380 protocolados.

Importa salientar que todas as famílias beneficiárias deste programa encontram-se sinalizadas às equipas de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) das suas áreas de residência.

 253 816 196

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

Atividades Previstas	Atividade Realizadas																																				
Apoiar com géneros alimentares a 100% das pessoas/famílias sinalizadas com carência alimentar, que se enquadram nas vagas protocoladas.	<p>Número de destinatários/as abrangidos por mês e respetiva taxa de execução:</p> <table border="1"><thead><tr><th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th></tr></thead><tbody><tr><td>488</td><td>455</td><td>435</td><td>424</td></tr><tr><td>96%</td><td>90%</td><td>86%</td><td>84%</td></tr></tbody></table> <table border="1"><thead><tr><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th></tr></thead><tbody><tr><td>407</td><td>399</td><td>393</td><td>174</td></tr><tr><td>80%</td><td>105%</td><td>103%</td><td>46%</td></tr></tbody></table> <table border="1"><thead><tr><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th></tr></thead><tbody><tr><td>397</td><td>421</td><td>408</td><td>434</td></tr><tr><td>104%</td><td>111%</td><td>107%</td><td>114%</td></tr></tbody></table> <ul style="list-style-type: none"><li>- 402 destinatários/as, em média mensalmente;</li><li>- 93,8% de execução, em média</li><li>- 637 destinatários/as abrangidos/as no ano</li></ul>	Jan	Fev	Mar	Abr	488	455	435	424	96%	90%	86%	84%	Mai	Jun	Jul	Ago	407	399	393	174	80%	105%	103%	46%	Set	Out	Nov	Dez	397	421	408	434	104%	111%	107%	114%
Jan	Fev	Mar	Abr																																		
488	455	435	424																																		
96%	90%	86%	84%																																		
Mai	Jun	Jul	Ago																																		
407	399	393	174																																		
80%	105%	103%	46%																																		
Set	Out	Nov	Dez																																		
397	421	408	434																																		
104%	111%	107%	114%																																		
Instruir todo o processo informático de 100% das distribuições efetivadas, através da criação de planos de distribuição, emissão de credenciais e gestão informática de stocks.	<ul style="list-style-type: none"><li>- 100% do processo informático necessário à distribuição mensal concluído.</li></ul>																																				

F/S

Pontos Fortes	Pontos Frágeis
<ul style="list-style-type: none"><li>- Existência de programa estruturado de apoio alimentar fundamentado em critérios objetivos, que evita práticas assistencialistas avulsas;</li><li>- Reforço do trabalho em rede e parceria junto das organizações públicas e privadas do concelho de Barcelos, destacando-se o envolvimento das juntas de freguesia (na distribuição dos cabazes) e de uma empresa privada (armazenamento de congelados);</li><li>- Parceria com entidade local promotora de projetos Erasmus +, dirigida ao envolvimento de jovens adultos/as migrantes no processo logístico da operação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Insatisfação dos/as destinatários/as com o tipo de produtos alimentares distribuídos, por não se adequarem ao tipo de necessidades específicas de cada agregado, nomeadamente por serem <i>one size fit all</i>, sem consideração pelo repertório cultural e familiar, limitando a necessidade de diferenciação positiva dos apoios sociais, perpetuando situações de discriminação por força de um tratamento igual para situações diferentes;</li><li>- Exposição social/perda do anonimato dos beneficiários pelo facto de terem de se dirigir a uma instituição social de forma a recolherem produtos alimentares;</li><li>- Incerteza das quantidades de produtos a serem rececionados pelo GASC, o que implica constantes alterações nos planos de distribuição e gera insatisfação por parte dos/as destinatários/as;</li><li>- Capacidade de armazenamento e de logística insuficiente;</li><li>- Processo informático muito burocratizado e com procedimentos não automáticos que exigem muita disponibilidade temporal por parte dos profissionais.</li></ul>

Com a diminuição a meio do ano do número de destinatários (de até mais 100% para até mais 50%), observou-se a impossibilidade de integrar no programa todos os agregados sinalizados, pelo que existiu lista de espera. Contudo o ISS foi sensível a esta realidade e permitiu a inclusão de destinatários para além do número de vagas protocoladas. Assim, verificamos que, de facto, este programa é necessário, ainda que esteja aquém daquilo que pode significar. É de nosso entendimento, resultante da experiência direta no contacto com as famílias em situação de vulnerabilidade, que um programa alimentar deve ser mais flexível e ajustável, de forma a moldar-se às necessidades efetivas dos/as destinatários/as, pelo que soluções do tipo “one size fits all” não são compatíveis com a realidade social, complexa e diversa. O impacto socioeconómico do pós-pandemia e da guerra Rússia-Ucrânia implicará a continuidade do programa (eventualmente com uma nova fase), no entanto, a nossa experiência demonstra, efetivamente, a necessidade de adaptação da operação às diferentes realidades, pelo que parece-nos imperioso operacionalizar o proposto na quinta alteração do regulamento Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas, onde é aditada uma nova medida - Medida 3, que visa o fornecimento de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, mediante utilização de cartões eletrónicos nos estabelecimentos comerciais aderentes.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

☎ 253 816 196

✉ geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

#/A #

## CANTINA SOCIAL | PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

A **Cantina Social**, visa garantir a satisfação de uma das necessidades básicas e fundamentais das famílias identificadas com grave carência económica e alimentar, através do acesso diário e gratuito a refeições confeccionadas (uma refeição principal), privilegiando o seu consumo no domicílio. A sinalização é realizada pelas equipas dos SAAS referentes à freguesia de cada agregado familiar.

Com início a 2 de Dezembro de 2013, surgiu no âmbito da Convenção da Rede Solidária das Cantinas Sociais para o designado **Programa de Emergência Alimentar (PEA)**, com protocolo celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga para **10 refeições/dia**.

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Confeção e distribuição das refeições protocoladas.	<ul style="list-style-type: none"><li>- 3460 refeições protocoladas (75 refeições extra-protocolo);</li><li>- 288 refeições/mês, 10 refeições/dia (valores médios);</li><li>- 9 agregados beneficiaram da Cantina Social;</li><li>- De janeiro a dezembro de 2022, beneficiaram desta resposta 8 homens e 4 mulheres.</li><li>- A 31 de dezembro, tínhamos 7 homens e 4 mulheres a beneficiar.</li></ul>

Pontos Fortes	Pontos Frágeis
<ul style="list-style-type: none"><li>- Manutenção da resposta em 2022, o que garantiu a possibilidade de continuar a apoiar os destinatários protocolados;</li><li>- Garantia de refeições extra-protocolo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Localização do Refeitório Social (zona periférica da cidade) e a parca rede de transportes, por vezes dificulta a deslocação das famílias;</li><li>- Garantia de apenas uma refeição/dia, pese a mesma ser bem reforçada no GASC.</li></ul>

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

☎ 253 816 196

✉ geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

Handwritten initials in blue ink.

Apesar de ter sido possível a continuidade desta resposta em 2022, o que é, do nosso ponto de vista, inquestionavelmente necessário e fundamental, verificamos que o número de vagas protocoladas nesta resposta social (10) se revela curto. Isto porque o Refeitório Social do GASC, apesar de ter acordo de cooperação para 35 utentes, disponibilizou em 2022 refeições para uma média de 58 utentes por mês, e consideramos que muitos destes/as utentes teriam critérios para serem integrados em Cantina Social por se tratarem de pessoas com carência socioeconómica e em situação de exclusão social. Esta disparidade entre utentes protocolados nas respostas sociais (35 do Refeitório Social + 10 da Cantina Social) e utentes efetivamente apoiados pela instituição (média de 58 no Refeitório Social e de 10 na Cantina Social), tem trazido um esforço financeiro e de gestão de recursos muito delicado, o que põe em causa a sustentabilidade destas respostas sociais.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 [geral@gasc-ipss.org](mailto:geral@gasc-ipss.org) | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)



**SAAS | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL**  
**À POPULAÇÃO DE 21 FREGUESIAS DO CONCELHO**

O **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social** assenta a sua intervenção na Portaria nº188/2014 de 18 de Setembro e Portaria 137/2015 de 19 de maio, visando o atendimento e acompanhamento social da população mais vulnerável, sendo a população-alvo deste serviço, a partir de 09 Setembro de 2019, a de 21 freguesias, em concreto as seguintes:


- **População residente em vinte e uma freguesias do concelho de Barcelos:** Arcozelo, Tamel Sta. Leocádia, Perelhal, Mariz, Vila Cova, Creixomil, Feitos, Abade de Neiva, Vila Frescainha, S. Martinho, Vila Frescainha S. Pedro, Barcelos, Vilar do Monte, Vila Boa, Tamel S. Veríssimo, S. Romão da Ucha, Lama, Manhente, Galegos Santa Maria, Galegos S. Martinho, Areias, S. Vicente e Oliveira, todas elas apenas no âmbito da Ação Social.

Atividades	Representação estatística
Sinalizações ao SAAS	<b>345</b> sinalizações que foram geridas
Diligências mensais no âmbito do atendimento e acompanhamento social	Foi efetuada uma média de <b>345 diligências mensais</b> (4140 anuais), entre atendimentos e visitas domiciliárias, na modalidade de atendimento e acompanhamento social.
Atendimento Social	No âmbito do atendimento social, em 2022 foram movimentados <b>347 processos familiares</b> , o que corresponde a <b>705 beneficiários/as</b> .
Acompanhamento Social	No âmbito do acompanhamento social, em 2022 foram acompanhados <b>137 processos familiares</b> , o que corresponde a um total de <b>331 beneficiários/as</b> .
POAPMC	No âmbito do POAPMC, foram integrados <b>145 processos familiares</b> , o que corresponde a <b>389 beneficiários/as</b> , traduzindo-se este número na maioria dos/as utentes que

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

	beneficiam desta resposta pela entidade mediadora GASC.
Encaminhamentos respostas alimentares	Por impossibilidade de integração no POAPMC, essencialmente por questões burocráticas, <b>96 agregados familiares</b> foram encaminhados para a resposta de apoio de emergência do refeitório social do GASC, bem como para outros recursos da comunidade.

Pontos Fortes	Pontos Frágeis
<ul style="list-style-type: none"><li>- Procura de um trabalho mais próximo com as zonas/freguesias, com a divulgação dos serviços e fortalecimento de relações com os Presidentes de Junta e entidades locais;</li><li>- Constante investimento na capacitação da equipa;</li><li>- Sentido de ética e urbanidade;</li><li>- A postura de Hombridade com que a equipa recebe as situações que são cada vez mais diferenciadas, com problemáticas distintas, situações em limite, que carecem de respostas de resolução rápidas;</li><li>- Fortalecimento do trabalho em rede (concertação/consolidação de estratégias para uma articulação interinstitucional mais eficiente);</li><li>- Forte espírito de equipa e de cooperação;</li><li>- Proatividade da equipa em propor novos projetos e soluções que possam dar resposta a novas necessidades sentidas junto das populações;</li><li>- Flexibilidade do SAAS na colaboração com a reflexão de outras respostas já implementadas no GASC, otimizando a implementação de novas formas de trabalho, com destaque para a intervenção no âmbito das pessoas em situação de sem abrigo;</li><li>- Práticas implementadas de planeamento e discussão de casos, o que permite a reflexão, minimizando, paralelamente, o desgaste da equipa</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elevado número de situações irregulares, essencialmente em questões burocráticas, que não permitem abertura de processo familiar, não sendo contabilizado a intervenção;</li><li>- Número elevado de informações sociais essencialmente para o Tribunal, que nos absorve um grande período de intervenção para cada situação perante a exaustiva exploração da situação com envolvimento de toda a rede familiar e de referência; intervenção esta que nem sempre é visível em termos de contabilização de intervenção;</li><li>- O tempo significativo associado a tarefas burocráticas, implícitas na dinâmica instituída de gestão de processo, é profundamente significativa, trazendo impacto para um trabalho que se quer de maior terreno;</li><li>- Ausência de diagnóstico clínico em algumas pessoas que recorrem ao SAAS, destacando as pessoas com maior vulnerabilidade social, o que limita a nossa intervenção, associado a muito poucos recursos locais de intervenção na saúde mental;</li><li>-Inexistência de habitações no mercado de arrendamento a preços acessíveis, essencialmente em situações de carência</li></ul>

<p>face ao volume de situação e pluralidade de problemáticas diversificada;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aposta no trabalho em rede;</li> <li>- Acolhimento de estágios de Universidades, potenciando uma maior abertura desta resposta à própria preparação, no domínio mais prático do saber estar e saber fazer, de futuros técnicos que venham a desenvolver intervenção na área social;</li> <li>- Reforço da equipa, o que permitiu uma maior organização processual e reorganização das metodologias de trabalho e intervenção técnica.</li> </ul>	<p>económica, muitas vezes ilegíveis no âmbito da medida de apoio à renda;</p>
---	--

*[Handwritten signature]*

No ano de 2022 constatou-se um aumento significativo de população atendida na modalidade de Acompanhamento Social (137 famílias e 331 beneficiários/as) por comparação ao ano anterior (110 famílias e 246 beneficiários/as), sendo de assinalar o acréscimo do número de menores.

Mantém-se a subida do número de migrantes a recorrer ao serviço que, por irregularidades constatadas nos agregados familiares, não tem sido possível proceder à abertura do respetivo processo familiar, pelo que têm sido encaminhadas para outros recursos da comunidade.

Da análise efetuada, pode constatar-se que a população do concelho de Barcelos que foi alvo de atendimento/acompanhamento social, no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do GASC, caracteriza-se por ser uma população maioritariamente do sexo feminino, de tipologia isolada, com incidência no grupo etário que se situa entre os 45 e 64 anos de idade e cujas habilitações literárias se revelam mais predominantes ao nível do 2o ciclo do ensino básico.

As áreas problema da população atendida/acompanhada identificam-se como significativas a vários níveis: saúde, ação social, formação/educação, emprego e habitação, com especial enfoque na saúde, ação social e habitação.

No domínio da saúde, destaca-se o número de beneficiários/as com doença física sem dependência (N=115), com psicoses/neuroses (N=68) e Programa ligados aos Álcool (N=55).

À semelhança dos anos anteriores, estes dados, bem como o número de beneficiários/as atendidos/acompanhados com suspeita de sintomatologia psiquiátrica não diagnosticada ou sem vigilância clínica regular, sustentam a necessidade de respostas especializadas na área da saúde mental. Os atrasos no âmbito das avaliações para obtenção de Atestados Médicos de Incapacidade

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

# A B

Multiuso são um fator identificado pelos/as beneficiários/as como limitador do acesso a eventuais direitos. De destacar igualmente o número significativo de avaliações e sinalizações de situações com vista a eventual aplicação de Medida de Maior Acompanhado.

Na área da ação social, as situações de insuficiência económica assumem-se como a principal dificuldade constatada, justificando um número expressivo de sinalizações para integração no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e/ou a mobilização de recursos da comunidade com resposta ao nível alimentar. A par destas dificuldades é de registar um acréscimo de situações para integração em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's) que parece estar associado a um desgaste despoletado pela pandemia, bem como ausência de informação por parte dos cuidadores.

No que se refere às problemáticas do foro da habitação, os problemas que surgem com maior evidência situam-se no âmbito dos grandes encargos habitacionais, falta de condições habitacionais e endividamentos. Assiste-se a uma subida significativa no valor das rendas do mercado privado de arrendamento, bem como a uma escassa oferta habitacional, de modo a que se investiu num trabalho de prevenção relativamente às situações efetivas de despejo, assim como a uma estreita articulação com as equipas especializadas nesta área (Projeto SOU+), o que se refletiu em menos situações de pessoas em situação de sem-abrigo atendidas comparativamente a anos anteriores. A deteção de situações de risco devido à precariedade das condições habitacionais implicou a articulação com o Serviço de Proteção Civil do Município.

Analisando as potencialidades da população atendida/acompanhada constata-se que há um elevado número de beneficiários/as em acompanhamento no Serviço Nacional de Saúde e de beneficiários/as que usufruem de apoios sociais que derivam de projetos promovidos no concelho de Barcelos, o que parece amenizar as vulnerabilidades da população e favorecer o seu percurso de inserção social.

De salientar, também, que foram efetuadas mais de 4140 diligências entre atendimentos, visitas domiciliárias e/ou contactos telefónicos nas modalidades de atendimento e acompanhamento social, e cerca de 730 que não se enquadram nestas modalidades.

As situações que careceram de avaliação dentro de prazos estipulados (como é o caso das que são sinalizadas por instâncias como o Ministério Público/Tribunal Judicial de Barcelos e do Núcleo de

Prestações Familiares e de Solidariedade da Unidade de Prestações e Contribuições do Centro Distrital de Braga) foram cumpridas atempadamente.

No que respeita à dinamização de novas respostas/recursos sociais locais e, no seguimento do que vem caracterizando o SAAS ao longo dos anos, foram elaborados dois projetos, que se encontram em formato de proposta, com vista a uma eventual candidatura: Projeto IN e Projeto Nov@mente. O primeiro, com o objetivo geral de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e/ou famílias migrantes no concelho de Barcelos; e o segundo com o intuito de apoiar famílias e ou pessoas em situação de carência económica que, por motivo de doença, física e/ou psíquica, se encontrem impedidos de assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades pessoais e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, não dispondo de apoio familiar, ou de outros, para o efeito.

Embora muito distintos entre si, os dois projetos resultam de uma vontade em responder de modo mais efetivo às necessidades dos/das beneficiários atendidos, de contribuir para o desenvolvimento do GASC, enquanto entidade de referência do concelho e de promover o desenvolvimento da comunidade na direção de uma maior capacidade de inclusão e solidariedade.

Para além disso, convém ressaltar que, face à aproximação da transferência de competências da Ação Social para os órgãos municipais, o ano de 2022 foi ainda pautado por tarefas relacionadas com a preparação dessa transferência. A par de várias reuniões e articulações interinstitucionais, foram implementados procedimentos internos de revisão dos processos informáticos e físicos.

Por último, assinalamos a invisibilidade de parte do trabalho social (aquilo que designamos de trabalho invisível), ou seja, o desenvolvimento de um conjunto de tarefas e diligências que não são passíveis de registo, mas que têm um impacto social igualmente importante. Ao longo do ano de 2022 foram realizados centenas de atendimentos e diligências de encaminhamento a pessoas/famílias que não foram registrados, mas para os quais estes se revestiram significativos no que se refere à prevenção/redução de situações de exclusão social. O atendimento a pessoas que recorreram ao serviço em situação irregular no País e orientação e apoio prestados até à respetiva regularização, são o exemplo mais expressivo disso.

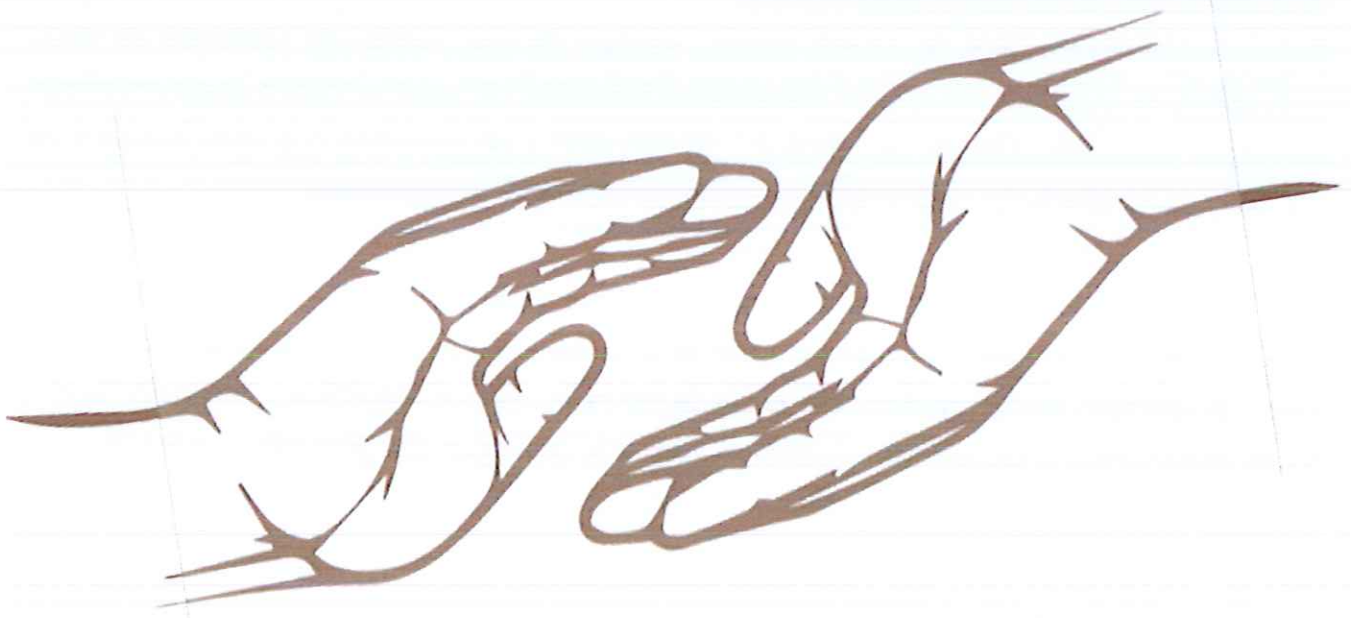
Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 [geral@gasc-ipss.org](mailto:geral@gasc-ipss.org) | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

Handwritten initials in blue ink.



### CAPÍTULO III | CONSULTA MULTIDISCIPLINAR ESPECIALIZADA NO TRATAMENTO DE COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 [geral@gasc-ipss.org](mailto:geral@gasc-ipss.org) | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

“Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!”

## PROJETO SORRIR

O **Projeto Sorrir** - Consulta Multidisciplinar Especializada no Tratamento de Comportamentos Aditivos e Dependências, Eixo de Tratamento do Programa de Respostas Integradas (PRI) de Barcelos, no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), cofinanciado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), representa uma consulta multidisciplinar especializada no tratamento de Perturbações de Uso de Substâncias Psicoativas Ilícitas e/ou Álcool, bem como de Perturbação Aditiva Não Relacionada com Substância, mais especificamente da Perturbação de Jogo. Este projeto visa assim, prestar um serviço de proximidade a utentes, do concelho de Barcelos, com perturbação no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências.

No ano de 2022, ao qual se reporta este relatório, deu-se continuidade à VII edição do Projeto Sorrir, que teve início a 01/12/2021 e que tem como data de término o dia 30/11/2023.

Durante estes 12 meses, foram contabilizadas **2351 consultas realizadas e 333 processos ativos**, dos quais:

- **292 eram homens** e 41 eram mulheres;
- **133 estavam empregados/as; 162 desempregados/as;** 1 estudantes e 37 estavam reformados/as;
- 2 eram analfabetos/as; 80 completaram o 1º ciclo; **122 completaram o 2º ciclo;** 82 completaram o 3º ciclo; 43 completaram o secundário e 4 o ensino superior;
- 3 utentes tinham idade compreendida entre os 15-19 anos; 3 entre os 20-24 anos; 14 entre os 25-29 anos; 20 entre os 30-34 anos; 28 entre os 35-39 anos e **265 com idade igual ou superior a 40 anos.** A média de idades da população abrangida é 48 anos, sendo a idade mínima os 19 anos e a idade máxima os 77 anos;
- **147 utentes** tinham como problemática aditiva principal o álcool; 142 heroína; 23 cocaína; 18 canábis; 2 Perturbação de Jogo e 1 com outra problemática;
- Em 2022 foram inscritos/as nesta consulta **92 novos/as utentes**, destes, **81 eram homens** e 11 mulheres. Maioritariamente, tinham como problemática aditiva principal o álcool (60

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

utentes) e os/as restantes as seguintes problemáticas aditivas: 15 heroína, 11 canábis, 5 cocaína e 1 perturbação de jogo.

Face a 2021, estes dados apontam, novamente, para um **aumento do número de novas/as utentes**, no mesmo período temporal, de 76 utentes para 92 utentes.

Os resultados apresentados na tabela que se segue dizem respeito ao período que engloba o ano de 2022, no entanto, importa ressaltar que os objetivos principais foram delineados aquando da candidatura ao Projeto Sorrir em 2018 e foram perspetivados para um período de 18 meses. Neste sentido, a análise e interpretação dos resultados apresentados deve ter em conta esse aspeto.

Importa ainda referir que para a atual edição - VII edição - foram estabelecidos outros objetivos e que só foram incluídos no Plano de Atividades de 2023.

Objetivo Principal	Atividade	Calend. executada	Resultados
Permitir o acesso a uma resposta de tratamento multidisciplinar de Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) de proximidade, local e territorial, no centro de Barcelos, a pelo menos 80% (400 pessoas) da população identificada no Diagnóstico Social do SICAD para este território (500 pessoas).	Ações de informação sobre a intervenção em CAD e de divulgação do projeto. Consulta de informação e orientação ao familiar do doente com CAD.	Janeiro a Dezembro	Percentagem de população abrangida pelo projeto: 83,25%
Disponibilizar uma resposta de tratamento multidisciplinar de CAD assente no diagnóstico individualizado biopsicossocial em pelo menos 80% dos casos acolhidos.	Acolhimento multidisciplinar (acolhimento de Medicina; acolhimento de Psicologia, acolhimento de	Janeiro a Dezembro	Percentagem dos casos acolhidos com resposta de tratamento multidisciplinar disponibilizada assente

## PROJETO SORRIR

*Handwritten signature/initials in blue ink.*

O **Projeto Sorrir** - Consulta Multidisciplinar Especializada no Tratamento de Comportamentos Aditivos e Dependências, Eixo de Tratamento do Programa de Respostas Integradas (PRI) de Barcelos, no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), cofinanciado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), representa uma consulta multidisciplinar especializada no tratamento de Perturbações de Uso de Substâncias Psicoativas Ilícitas e/ou Álcool, bem como de Perturbação Aditiva Não Relacionada com Substância, mais especificamente da Perturbação de Jogo. Este projeto visa assim, prestar um serviço de proximidade a utentes, do concelho de Barcelos, com perturbação no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências.

No ano de 2022, ao qual se reporta este relatório, deu-se continuidade à VII edição do Projeto Sorrir, que teve início a 01/12/2021 e que tem como data de término o dia 30/11/2023.

Durante estes 12 meses, foram contabilizadas **2351 consultas realizadas e 333 processos ativos**, dos quais:

- **292 eram homens** e 41 eram mulheres;
- **133 estavam empregados/as; 162 desempregados/as;** 1 estudantes e 37 estavam reformados/as;
- 2 eram analfabetos/as; 80 completaram o 1º ciclo; **122 completaram o 2º ciclo;** 82 completaram o 3º ciclo; 43 completaram o secundário e 4 o ensino superior;
- 3 utentes tinham idade compreendida entre os 15-19 anos; 3 entre os 20-24 anos; 14 entre os 25-29 anos; 20 entre os 30-34 anos; 28 entre os 35-39 anos e **265 com idade igual ou superior a 40 anos.** A média de idades da população abrangida é 48 anos, sendo a idade mínima os 19 anos e a idade máxima os 77 anos;
- **147 utentes** tinham como problemática **aditiva principal o álcool;** 142 heroína; 23 cocaína; 18 canábis; 2 Perturbação de Jogo e 1 com outra problemática;
- Em 2022 foram inscritos/as nesta consulta **92 novos/as utentes,** destes, **81 eram homens** e 11 mulheres. Maioritariamente, tinham como **problemática aditiva principal o álcool (60**

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102



253 816 196



geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

utentes) e os/as restantes as seguintes problemáticas aditivas: 15 heroína, 11 canábis, 5 cocaína e 1 perturbação de jogo.

Face a 2021, estes dados apontam, novamente, para um **aumento do número de novos/as utentes**, no mesmo período temporal, de 76 utentes para 92 utentes.

Os resultados apresentados na tabela que se segue dizem respeito ao período que engloba o ano de 2022, no entanto, importa ressaltar que os objetivos principais foram delineados aquando da candidatura ao Projeto Sorrir em 2018 e foram perspetivados para um período de 18 meses. Neste sentido, a análise e interpretação dos resultados apresentados deve ter em conta esse aspeto.

Importa ainda referir que para a atual edição - VII edição - foram estabelecidos outros objetivos e que só foram incluídos no Plano de Atividades de 2023.

Objetivo Principal	Atividade	Calend. executada	Resultados
Permitir o acesso a uma resposta de tratamento multidisciplinar de Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) de proximidade, local e territorial, no centro de Barcelos, a pelo menos 80% (400 pessoas) da população identificada no Diagnóstico Social do SICAD para este território (500 pessoas).	Ações de informação sobre a intervenção em CAD e de divulgação do projeto. Consulta de informação e orientação ao familiar do doente com CAD.	Janeiro a Dezembro	Percentagem de população abrangida pelo projeto: 83,25%
Disponibilizar uma resposta de tratamento multidisciplinar de CAD assente no diagnóstico individualizado biopsicossocial em pelo menos 80% dos casos acolhidos.	Acolhimento multidisciplinar (acolhimento de Medicina; acolhimento de Psicologia, acolhimento de	Janeiro a Dezembro	Percentagem dos casos acolhidos com resposta de tratamento multidisciplinar disponibilizada assente

*Handwritten signature/initials in blue ink.*

	Enfermagem e acolhimento de Serviço Social).		no diagnóstico individualizado: 92,39%
Disponibilizar uma resposta de tratamento de CAD assente numa perspetiva integrada de intervenção em rede que garanta cuidados adequados e continuados em função do quadro clínico e de eventuais comorbilidades em pelo menos 80% dos casos em acompanhamento.	Consultas de seguimento de Medicina, Psiquiatria, Psicologia, Enfermagem e/ou de Serviço Social. Consultas (não presenciais) de gestão do processo terapêutico. Programa de toma observada de medicação (TOM) Reuniões periódicas com os eixos do PRI de Barcelos e outros parceiros.	Janeiro a Dezembro	Percentagem de casos em acompanhamento com resposta de tratamento multidisciplinar assente numa perspetiva integrada: 100%
Promover a aproximação do doente com CAD à família de origem e/ou à sua rede de suporte informal, envolvendo figuras significativas no processo de tratamento em pelo menos 55% dos casos em acompanhamento.	Promover a aproximação do doente com CAD à família de origem e/ou à sua rede de suporte informal, envolvendo figuras significativas no processo de tratamento em pelo menos 55% dos casos em acompanhamento.	Janeiro a Dezembro	Percentagem de casos em acompanhamento em que tenha sido promovida a aproximação à família e/ou rede de suporte informal: 18,02%
Disponibilizar consultas de prevenção da recaída com o terapeuta de referência até 30 dias após a alta em pelo menos 80% dos casos admitidos em internamento (de desabilitação ou comunidade terapêutica).	Consultas de follow-up.	Janeiro a Dezembro	Percentagens de casos com consulta de prevenção de recaída disponibilizada até 30 dias após a alta do internamento: 77,78%
Realizar rastreios de VIH, Hepatite B e C, Sífilis e	Acolhimento de Medicina, acolhimento de Enfermagem, consultas de	Janeiro a Dezembro	Percentagem de casos novos com rastreios de VIH, Hepatite B e C e

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

*[Handwritten signature]*

Tuberculose a pelo menos 55% dos casos novos.	Medicina e consultas de Enfermagem.		tuberculose realizados: 57,61%
Assegurar o/a encaminhamento/referenciação célere para os serviços de saúde competentes em 100% dos casos com resultado positivo nos rastreios realizados.	Consultas (não presenciais) de gestão do processo terapêutico.	Janeiro a Dezembro	Percentagem de casos com resultado positivo nos rastreios encaminhados/referenciados para os serviços de saúde: 100%.

Pontos Fortes	Pontos Frágeis
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestação de um serviço especializado na área do tratamento dos comportamentos aditivos e dependências, numa intervenção de proximidade e integrada com outros serviços locais, nomeadamente eixos da redução de riscos e minimização de danos e da reinserção social, do PRI de Barcelos, bem como Serviços de Atendimento e Acompanhamento da Segurança Social;</li> <li>- Capacidade de desenvolver uma intervenção multidisciplinar, centrada no/a utente, na melhoria do seu estado de saúde e da sua condição psicossocial, ajustando metodologias em função das necessidades e das especificidades de cada caso;</li> <li>- A interligação do Projeto Sorrir com as várias respostas do GASC, o que se traduz numa importante resposta integrada ao nível saúde e ao nível da situação social de cada utente;</li> <li>- Por último, sublinhamos a preocupação significativa do projeto em sedimentar boas práticas e novas metodologias de trabalho que assegurem não só a rigorosa monitorização dos dados, como a prossecução dos objetivos propostos e a correção de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nesta VII edição do Projeto Sorrir, estava prevista a continuidade da cedência por parte do Município de Barcelos de uma técnica de psicologia, 7 horas por semana. No entanto, por constrangimentos alheios ao projeto, a técnica terminou o seu vínculo laboral à CMB. Até à presente data não foi substituída por outra profissional da área da psicologia. Posto isto, o Projeto Sorrir aguarda, junto da Câmara Municipal de Barcelos, uma alternativa para a substituição da técnica de psicologia, dado que a ausência deste recurso implica uma maior dificuldade na concretização de alguns dos objetivos do projeto;</li> <li>- Dificuldade de conciliação das disponibilidades da equipa técnica externa do projeto para momentos de formação contínua, pelo facto de um número significativo de elementos da equipa estarem cedidos por entidades externas onde também têm compromissos que não lhes permite a possibilidade de um maior investimento de tempo em programas de formação no exterior da sua entidade. Como forma de superar esta dificuldade, a equipa tem utilizado as seguintes estratégias: a partilha dos materiais de formação entre os elementos da equipa</li> </ul>

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

desvios, bem como o reforço de dimensões éticas subjacentes ao atendimento, à relação com o/a utente e à articulação interinstitucional. Fazer melhor tem sido um importante foco de trabalho!	e a estruturação de procedimentos internos de boas práticas.
--	--

Comparativamente ao ano anterior, em 2021, tal como já mencionado anteriormente, assistimos a uma maior procura de ajuda para o acompanhamento no Projeto Sorrir, com um aumento de 76 para 92 novos/as utentes.

Continuamos a assistir a uma maior percentagem de casos em acompanhamento em que a substância aditiva principal é o álcool, representando uma percentagem de 44,14% do total de utentes acompanhados/as em 2022.

A Perturbação Aditiva Não Relacionada com Substância - Jogo mantém-se com menor expressão face às restantes, representando apenas 0,60%. No entanto, acreditamos que essa percentagem não reflete aquela que é a realidade atual do país em termos de Perturbação de Jogo. Neste sentido, a equipa tem efetuado esforços, de forma a consciencializar a comunidade em geral para esta problemática e apresentar o projeto como uma resposta adequada para o tratamento das pessoas que dele necessitem.

Importa, também, referir que o projeto continua a privilegiar o trabalho em rede e integrado, numa lógica de intervenção multidisciplinar, onde a articulação recorrente com as diferentes entidades locais e os Eixos do PRI de Barcelos assume-se como uma estratégia central para se garantir a complementaridade, a concertação das intervenções e a definição e implementação de metodologias mais eficientes de intervenção na área dos CAD's.

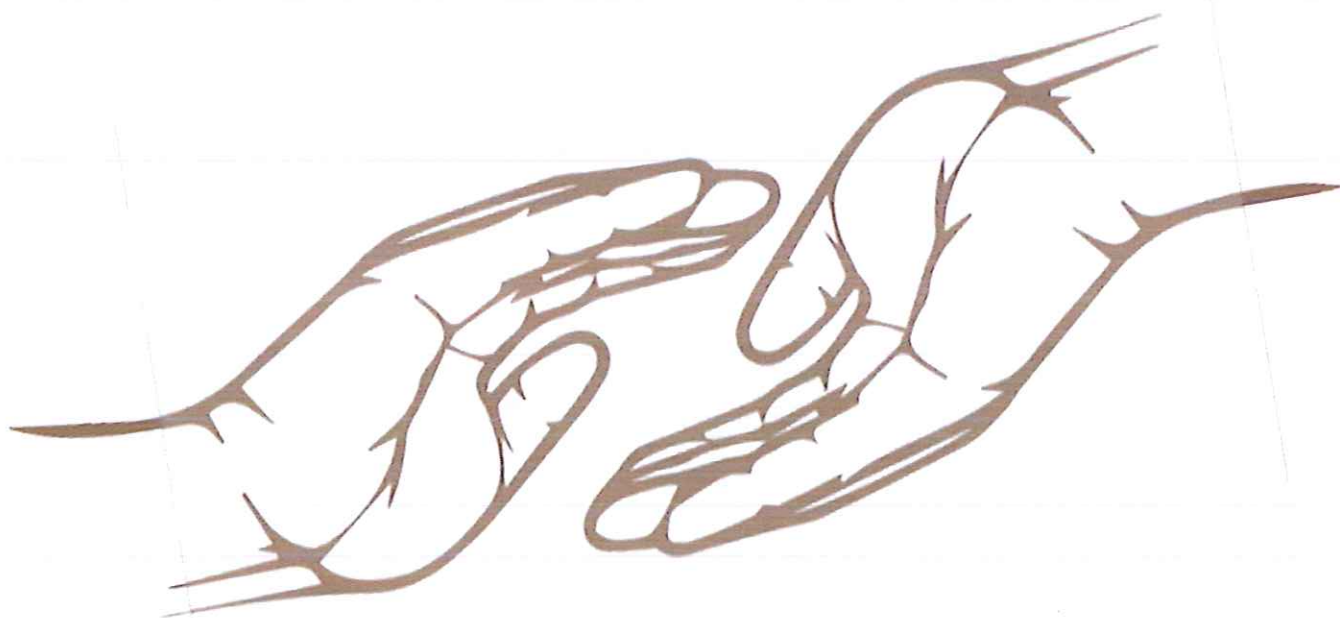
Por fim, reforçamos que a VII edição do Projeto Sorrir arrancou a 1 de dezembro de 2021 e tem término previsto a 30 de novembro de 2023. Esta nova candidatura caracteriza-se pela existência de algumas alterações a nível de objetivos gerais, e por outro lado, pela abrangência de um maior número de problemáticas aditivas.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 [geral@gasc-ipss.org](mailto:geral@gasc-ipss.org) | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)


F-158



## CAPÍTULO IV | SEM ABRIGO

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

"Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!"

# PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO, ACOMPANHAMENTO SOCIAL E ALOJAMENTO EM APARTAMENTOS PARTILHADOS

## UM TETO PARA TODOS

A resposta social Um Teto Para Todos encontra-se a funcionar no GASC desde 2012 e constitui uma forma de apoio especialmente vocacionada para o fenómeno das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA) e visa proporcionar um contexto habitacional em apartamentos partilhados de carácter temporário para esta população. Esta resposta social conta com três parceiros essenciais: o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), com disponibilização das habitações, a Câmara Municipal de Barcelos, que assegura o pagamento das rendas das quatro habitações afetas a este projeto e o Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) com quem o GASC, desde 01/06/2021, tem um Protocolo de Compromisso para o desenvolvimento desta resposta. De facto, este protocolo veio trazer ao GASC e à rede de parceiros um novo organismo central nesta resposta, a Segurança Social que garantiu o desenvolvimento desta resposta social por um período de 18 meses (até Dezembro de 2022). Este protocolo de compromisso ainda se mantém, indo assim de encontro ao preconizado na Estratégia Nacional para a Integração nas Pessoas em Situação de Sem Abrigo (ENIPSSA) 2017-2023, potenciar a integração das pessoas que se encontram nesta situação.

A resposta social Um Teto Para Todos prevê que as pessoas integradas possam nela permanecer por um período máximo de 6 meses, prorrogáveis por mais 6 (até um máximo de 12 meses) e que paguem uma comparticipação financeira correspondente a 20% do seu rendimento per capita. Ressalva-se que não há lugar ao pagamento dessa comparticipação para aqueles/as que não possuam rendimentos.

Importa ainda reforçar que a resposta social Um Teto Para Todos funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana e conta com uma equipa exclusivamente afeta que promove o seu desenvolvimento. Na prática prevê-se um acompanhamento psicossocial de proximidade o que se revela como um fator fundamental para apoiar as PSSA na redefinição de um projeto de vida fora do contexto de rua.

**Apartamentos afetos à resposta social:** 4 apartamentos, 3 de tipologia T4 e 1 de tipologia T2.

- Casa S. Francisco – Tipologia T4
- Casa St.º António – Tipologia T4
- Casa St.ª Clara – Tipologia T2
- Casa Nossa Senhora de Fátima – Tipologia T4

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

Handwritten signature in blue ink.

Atividades	Representação estatística
Cariz Individual	<p>1) Nº novas sinalizações: 13</p> <p>2) Nº de novas integrações: 9 Pessoas (algumas de sinalizações de 2021)</p> <p>9 Homens</p> <p>Faixa etária: 30 a 40 anos – 2</p> <p>41 a 50 anos – 4</p> <p>51 a 60 anos - 3</p> <p>61 a 64 anos – 0</p> <p>+ 65 anos – 0</p> <p>3) Total Pessoas Integradas: 23 Pessoas</p> <p>22 Homens; 1 Mulher</p> <p>Faixa etária: 30 a 40 anos – 2</p> <p>41 a 50 anos – 6</p> <p>51 a 60 anos – 11</p> <p>61 a 64 anos – 2</p> <p>+ 65 anos – 2</p> <p>4) Autonomizações: 7</p> <p>6 Homens; 1 Mulher</p> <p>Faixa etária: 30 a 40 anos – 0</p> <p>41 a 50 anos – 1</p> <p>51 a 60 anos – 4</p> <p>61 a 64 anos – 1</p> <p>+ 65 anos – 1</p> <p>De salientar:</p> <p>a) Expulsões: 1</p> <p>1 Homem</p> <p>Faixa etária: 30 a 40 anos</p> <p>b) Falecimentos: 1</p>

	<p>1 Homem Faixa Etária: 51 a 60 anos</p> <p>5) Nº de utentes em preparação para autonomização: 1 1 Homem Faixa etária: 41 a 50 anos</p> <p>6) Nº de utentes em acompanhamento follow-up: 4 (os restantes 3 passaram a ser acompanhados por outras equipas)</p> <p>7) Nº de atendimentos individuais: 244</p> <p>8) Nº de visitas domiciliárias: 254</p> <p>9) Nº de articulações (internas/externas): 186</p>
Cariz Grupal	<p>1) Nº de reuniões com utentes: 10</p> <p>2) Nº de sessões temáticas desenvolvidas para os utentes: 7</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Pela equipa: 1 – Temas: Gestão Financeira;</li><li>- Em parceria com Projeto Sou+: 6 – Temas: Higiene e Segurança Alimentar; Higiene Habitacional – Principais Cuidados. Eu e a minha condição; Emoções Primárias (2 sessões); Eu em mudança</li></ul> <p>3) Nº de reuniões de equipa: 27</p> <p>4) Nº de reuniões com Coordenadora Geral: 7</p> <p>5) Nº de reuniões de Diretores Técnicos do GASC: 6</p> <p>6) Nº de reuniões da Equipa Geral do GASC: 2</p> <p>7) Nº de reuniões com Presidentes de Juntas de Freguesia: 2</p> <p>8) Nº de reuniões da Rede Nacional Housing First: 5</p> <p>9) Nº de reuniões com potenciais senhorios: 4</p>
Outras informações relevantes	<p>1) Nº utentes integrados profissionalmente (com contrato de trabalho): 1</p> <p>2) Nº utentes integrados em CEI+: 3</p> <p>3) Nº utentes integrados em formação profissional (cursos EFA): 2</p>

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

253 816 196

geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

*[Handwritten marks]*

	4) Nº de utentes a beneficiar de pensão de invalidez (deferida em 2022): 2 5) Nº de utentes a beneficiar de Complemento Solidário para Idosos (deferido em 2022): 3
--	--

Pontos Fortes	Pontos Frágeis
<ul style="list-style-type: none"><li>- Capacidade da equipa se organizar, dando continuidade ao processo de criação e implementação de uma metodologia organizada de trabalho, focada na potenciação de uma intervenção multidisciplinar, e na resposta às necessidades mais prementes dos/as utentes;</li><li>- Manutenção do Protocolo de Compromisso com o ISS, IP, que permitirá a continuidade do funcionamento desta resposta social e consequentemente continuar a prestar um serviço de apoio para as PSSA;</li><li>- Bom nível de cumprimento do pagamento da comparticipação mensal por parte dos utentes que têm o compromisso de o fazer;</li><li>- Conclusão das obras de remodelação de duas cozinhas e dois wc's, de dois dos apartamentos destinados à resposta social Um Teto Para Todos, que aconteceu graças à importante colaboração da empresa Leroy Merlin, que culminou numa cerimónia de agradecimento público a esta mesma entidade;</li><li>- Esforço acrescido por parte do GASC em colmatar as necessidades de apetrechamento e substituição de mobiliário, eletrodomésticos e/ou de outros artigos de utilidade doméstica necessários ao bem-estar das pessoas integradas na resposta social Um Teto Para Todos;</li><li>- Envolvimento de outras valências do GASC na</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pese já terem havido algumas melhorias, mantém-se a necessidade de remodelação de alguns espaços e de algumas estruturas (chão, paredes, etc...) de algumas das habitações. Esta é uma situação que já foi reportada ao IHRU, contudo mantém-se a dificuldade em articular com esta entidade de forma a se solucionar este problema;</li><li>- Dificuldade de aceitação de alguns utentes com o novo modelo de funcionamento desta resposta social implementado após a assinatura do Protocolo de Colaboração com o ISS, IP, principalmente daqueles que estão integrados há mais tempo;</li><li>- Situações de grande vulnerabilidade/ fragilidade, nomeadamente quadros de saúde frágeis, em particular de saúde mental (alguns deles sem diagnóstico concreto) de alguns utentes integrados nesta resposta social que dificultam o seu processo de autonomização;</li><li>- O período máximo de 12 meses revela-se curto para haver lugar a um processo de autonomização devido ao número de situações de grande fragilidade/vulnerabilidade integradas nesta resposta social;</li><li>- Acesso ao mercado de arrendamento privado cada vez mais vedado devido, não só à sua escassez, mas também aos valores de rendas praticados que são, muitas vezes, incompatíveis com os rendimentos de</li></ul>

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

*Handwritten initials and marks in the top right corner.*

superação de algumas dificuldades/necessidades das pessoas integradas na resposta social Um Teto Para Todos, realçando aqui a importante colaboração do Projeto Sorrir, Refeitório Social, SAAS, Projeto Sou+ e Espaço Noturno de Pernoita Temporária (ENPT);

- Grande investimento na criação de relação com potenciais senhorios, apresentando esta resposta social de forma a sensibilizar ao arrendamento de casas/quartos a utentes que se encontram em fase de autonomização;

- Grande disponibilidade da direção do GASC em aprovar e suportar as despesas associadas aos pedidos de apoio à autonomização para utentes que se encontram nesta fase de vida. Estes apoios foram atribuídos em forma de apoio económico maioritariamente para pagamento dos primeiros meses de renda;

- Aprovação do projeto Trampolim no âmbito da Iniciativa Social Descentralizada promovida pelo Banco BPI, que permitiu assegurar um apoio económico para pagamento do primeiro mês de renda a um utente, impulsionando assim a sua autonomização. Este projeto permite também que o GASC reduzisse o esforço financeiro com este tipo de apoios;

- Início da resposta social Housing First, que permitiu que um utente integrado na resposta social Um Teto Para Todos transitasse para esta modalidade de integração habitacional;

- Investimento na relação com Presidentes de Junta de Freguesia que resultou na integração de 3 utentes em CEI+;

- Estabelecimento de uma parceria informal com uma Barbearia local que permite o acesso gratuito a serviços

alguns utentes bem como inviabilizam o acesso à medida de apoio à renda da Câmara Municipal de Barcelos;

- A oferta de imóveis/ quartos para arrendamento sem formalização de contrato, promove o arrendamento destes espaços de forma precária, também com valores muitas vezes pouco acessíveis. Esta situação contribui para uma maior exclusão social e consequente aumento do número de novas PSSA.

*Handwritten initials/signature in blue ink.*

de corte de cabelo e barba, para utentes sinalizados pelo GASC	
--	--

A existência de um Protocolo de Compromisso com ISS, IP fez notar-se da sua importância e os resultados atingidos em 2022 na resposta social Um Teto Para Todos são o espelho disso mesmo, trazendo um novo impulso para esta resposta que se traduziu em mais e melhores mecanismos/meios de apoio para as PSSA.

A existência de uma equipa de trabalho multidisciplinar e exclusiva para esta resposta social, salientando aqui a inclusão da figura do monitor, permite que haja um acompanhamento de grande proximidade, quase diário, a todas as pessoas integradas na resposta social Um Teto Para Todos e só desta forma foram possíveis ser atingidos os resultados acima descritos. Estes resultados permitiram também chegar a um maior número de PSSA que muitas das vezes já não acreditavam haver a possibilidade de reformular o seu projeto de vida.

Salientamos ainda que, das novas situações integradas em 2022, todas elas se caracterizam por uma grande vulnerabilidade/fragilidade social, sendo pautadas por um isolamento social marcado, por uma ausência total de retaguarda familiar, por condições de saúde bastante frágeis e sem qualquer tipo de acompanhamento, entre outras dimensões típicas de existirem em pessoas que permaneceram em contexto de rua durante vários anos. Gostaríamos de ressaltar o importante trabalho em parceria realizado muitas vezes com a equipa do Projeto Sou+ e do ENPT que não raras vezes são a equipa de primeiro contacto das PSSA e que iniciam um trabalho de mudança com as mesmas.

Reforçamos ainda que a equipa que integra a resposta social Um Teto Para Todos é muitas vezes identificada pelos seus utentes como sendo a única retaguarda de apoio que lhes poderá dar o suporte social e muitas vezes emocional que necessitam, e isso exige também uma grande dedicação e um espírito de compromisso por parte desta equipa.

Assim, será sempre o grande objetivo da resposta social Um Teto Para Todos fazer mais e melhor pelas pessoas que passam pela situação de sem abrigo e que, em determinada circunstância da sua vida, precisam de um Teto, que seja para todos!

 253 816 196

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

## PROJETO SOU +

Projeto Sou + visa apoiar as pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA), promovendo condições para que possam deixar esta condição. Este projeto tem como entidade promotora o Município de Barcelos, constituindo-se como parceiros o GASC e a Associação Médicos do Mundo e desenvolve-se ao abrigo do Programa Operacional do Norte, POISE, Norte2020, sendo a CCDRN a entidade que acompanhará a execução do mesmo.

O SOU + constitui uma resposta que vai ter uma operacionalização efetiva de intervenção especializada no fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, ancorada em princípios chave de trabalho em rede, de qualificação de serviços, de não duplicação de respostas, num modelo que potencia a interligação entre a dimensão da prevenção, da intervenção e da integração comunitária. Este projeto teve início a 09 de setembro de 2021 e terá um prazo de execução de 21 meses, cofinanciado pelo Programa Operacional Norte 2020, através do Fundo Social Europeu.

Como grande foco, o SOU + visa promover a inclusão das pessoas em situação de sem-abrigo, prevendo uma intervenção multifacetada e holística, dando particular atenção à problemática da saúde mental, à capacitação da população-alvo e à sensibilização da comunidade em geral, criando as condições adequadas para a reintegração social definitiva das pessoas que se encontram nesta situação de máxima vulnerabilidade e para o combate ao estigma.

Para tal, o SOU + desenvolverá uma intervenção multifacetada, ancorada no trabalho de 3 gestores de caso com competências complementares. Tendo sido a área da saúde mental identificada como um aspeto crítico de vulnerabilidade no diagnóstico da população-alvo, este projeto contará ainda com o importante contributo de um/a profissional de psiquiatria que acompanhará e complementarará a intervenção destes gestores de caso.

Na sua operacionalização, este projeto desenvolver-se-á através de uma ação transversal de Gestão da operação e 3 ações operacionais: + Conhecimento, + Acompanhamento e +Inclusão.

A saber:

- + **Conhecimento**, ação alinhada com a tipologia c), focando a intervenção em atividades de sensibilização, informação, combate ao estigma e prevenção;
- + **Acompanhamento**, ação alinhada com a tipologia a), focando a intervenção no acompanhamento psicossocial e no acesso aos recursos existentes na comunidade;
- + **Inclusão**, ação alinhada com a tipologia b), focando a intervenção em atividades ocupacionais e de capacitação, promotoras da integração social e empregabilidade, através da criação de um centro ocupacional.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102



253 816 196



geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

*Handwritten signature or initials in blue ink.*


### Atividades desenvolvidas em 2022:

Ação + Conhecimento	
Atividade (s)	Resultado
<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamização de 3 páginas web e perfis em redes sociais dedicados à informação sobre o fenómeno, instrumentos através dos quais a comunidade geral ou institucional pode reportar situações e obter um guia sobre como atuar;</li><li>- Preparar 2 notícias ou secções informativas publicadas em duas rádios;</li><li>- Desenvolvimento de 2 ações estruturadas de informação e sensibilização para profissionais da rede de serviços institucionais, do comércio local e comunidade em geral sobre o fenómeno das PSSA.</li></ul>	<b>11 Ações</b> estruturadas de informação e sensibilização para profissionais da rede de serviços institucionais, do comércio local e comunidade em geral sobre o fenómeno das pessoas em situação de sem abrigo.
Ação + Acompanhamento	
Atividade (s)	Resultado
<ul style="list-style-type: none"><li>- Visitas ao terreno para identificação de 30 situações de pessoas em situação de sem abrigo (em média 3 vezes por semana);</li><li>- Atribuição de Gestor de Caso a 30 PSSA identificadas e implementação de Planos Individuais de Intervenção;</li><li>- Visitas ao terreno, por psiquiatra, acompanhado dos gestores de caso, e, quando necessário, consultas de psiquiatria que permitam a estabilização e capacitação das PSSA; -Encaminhamento (e acompanhamento) de 30 PSSA para o SNS e outros serviços públicos ou privados, sempre que necessário.</li></ul>	<b>40 PSSA</b> em acompanhamento psicossocial através da definição/implementação de planos de intervenção individuais (PII).
Ação + Inclusão	
Atividade (s)	Resultado
<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de 5 workshops temáticos de capacitação</li></ul>	<b>6 Workshops</b> temáticos de capacitação para a

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

# 2 A

para a reintegração social e reintegração profissional; - Realização de 50 ações de educação não formal junto das PSSA (1 vez por semana, durante 20 meses); - Disponibilização de 3 atividades informais de educação/animação (biblioteca, artes plásticas, cinema, música, atualidade, internet)	reintegração social e profissional;  <b>105 Ações</b> de educação não formal junto das PSSA;
--	--

Pontos Fortes	Pontos Frágeis
<ul style="list-style-type: none"><li>- O Projeto SOU + caracteriza-se por uma resposta ajustada e individualizada que garante uma abordagem estratégica e holística de prevenção e intervenção neste fenómeno, centrada nas pessoas, para que ninguém tenha de permanecer em situação de sem abrigo por ausência de alternativas, no concelho de Barcelos e áreas limítrofes;</li><li>- Equipa multidisciplinar com competências complementares;</li><li>- Trata-se de um Projeto inovador pela sua relevância dada à estabilização e promoção da saúde mental, através de um forte acompanhamento psiquiátrico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ausência na cedência de viatura para o projeto;</li><li>- Pese estar previsto um/a profissional de psiquiatria nesta equipa, por condicionantes associadas à grande escassez destes profissionais e regras de vínculo à função pública, este processo de recrutamento ainda não se concretizou pela Associação Médicos do Mundo, o que tem condicionado a intervenção direta do projeto na área da saúde mental e acaba por fazer com que esta se traduza ao nível da articulação com os serviços de saúde mental do SNS.</li><li>- Inflação de preços no mercado de arrendamento privado tem-se traduzido em graves dificuldades acrescidas na integração de pessoas nesta situação no mercado habitacional privado.</li><li>- A oferta de imóveis/ quartos para arrendamento sem formalização de contratos, promove o arrendamento destes espaços de forma precária, com valores muitas vezes pouco acessíveis, faz com que seja difícil o processo de autonomização desta população e ainda aumentar o número de novas PSSA (através dos aumentos dos preços e consequentemente dos despejos).</li></ul>

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

- Aumento significativo do número de pessoas que recorre aos serviços encontrando-se em situação irregular no nosso país. Trata-se de cidadãos/cidadãs estrangeiros/as que não dispõem de meios de subsistência suficientes para permanecer no País e adquirir legalmente esses meios (em alguns dos casos, tendo excedido a duração da estada autorizada em território português).

Os meses iniciais de um projeto são sempre muito exigentes do ponto de vista da montagem da sua atividade, tendo a mudança do executivo associado à entidade promotora se repercutido numa necessidade de maior de passagem de todo um vasto conjunto de informação, que levou a que algumas dimensões sofressem algum atraso face ao previsto. Contudo, estamos certos que, ultrapassadas essas dificuldades, o SOU + se assume como um importante recurso de complementaridade às respostas existentes no território, destacando-se pelo facto de incorporar fatores de inovação, como o foco na saúde mental, o *empowerment* das pessoas em situação de sem-abrigo tendo como ponto de partida uma visão biopsicossocial da mesma e a sensibilização da comunidade num fenómeno que pouco se discute.

Este projeto será, assim, para as pessoas com esta condição uma esperança de apoio na definição de um projeto de vida alternativo, e uma oportunidade para reforçar as potencialidades do trabalho interinstitucional em prol de uma sociedade mais equitativa e participativa na construção de uma cultura de encontro de soluções em fenómenos que nos chamam a todos/as!

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

## ESPAÇO NOTURNO DE PERNOITA TEMPORÁRIA

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

O Espaço Noturno de Pernoita Temporária (ENPT) não é uma valência do GASC, mas merece destaque neste relatório, enquanto atividade que contou com a parceria técnica do GASC, desde a fase de preparação até à sua implementação e desenvolvimento.

O Espaço Noturno de Pernoita Temporária (ENPT) resultou de uma iniciativa do Município de Barcelos, em parceria técnica com o Grupo de Ação Social Cristã (GASC) e a colaboração do Centro Social da Paróquia de Arcozelo.

Local: Espaço junto ao Ringue de Arcozelo – Edifício Galo

### **Acompanhamento *in loco***

Continuamos a garantir um acompanhamento técnico às 2ª, 4ª e 6ª feiras, a partir das 19h00, até ao horário necessário, variável em função das necessidades identificadas. Continuamos a garantir o suporte telefónico, nos 7 dias da semana, à equipa de vigilantes para assegurar a resolução de situações críticas.

Neste acompanhamento, e excecionalmente a partir do 2º trimestre, suspendemos a entrega de bebidas e outros produtos alimentares. Esta decisão foi assumida com a mudança para horário de verão, sendo que a meteorologia é favorável para que os/as utilizadores/as possam retomar a dinâmica de frequentar o Refeitório Social do GASC e realizar uma refeição mais equilibrada e saudável.

Mantivemos, ainda, a sensibilização de agentes informais locais, como donos/as de estabelecimentos comerciais e vizinhos/as do ENPT para uma atuação sintonizada e empática com as necessidades e características destes/as utilizadores/as.

O acompanhamento técnico manteve as dinâmicas e os objetivos de trabalho, destacando-se:

#### Com os/as utilizadores/as:

- A contínua sensibilização para a adesão a propostas de intervenção ao nível do acompanhamento na área da saúde e na área social, com destaque para a intervenção do Projeto Sorrir;
- A contínua sensibilização para o cumprimento dos planos de tratamento e toma de medicação, quando se tratavam de utentes com processos já iniciados em respostas de cuidados de saúde;
- A utilização do Refeitório Social para a satisfação das suas necessidades básicas;
- A aproximação à família, quando existiu essa possibilidade;

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

- A contínua sensibilização para a adesão a projetos de vida alternativos à situação de sem abrigo.

Com a equipa de vigilância:

(De referir que a equipa de vigilância é composto por 2 pessoas. Um vigilante cobre o serviço durante os dias da semana e o outro ao fim-de-semana, da gestão do Centro Social da Paróquia de Arcozelo.)

- A contínua sensibilização para a adoção de estratégias de gestão de conflitos mais eficientes;
- A partilha de informações de relevância para cada turno no ENPT, com a elaboração de um breve registo diário partilhado pelo vigilante ao técnico interlocutor do GASC, podendo este registo ser complementado com a articulação telefónica;
- Realização, com a Coordenadora Geral do GASC, o Diretor do Centro Social de Arcozelo e o Técnico interlocutor do GASC e os 2 vigilantes do ENPT, reuniões para reforçar as orientações técnicas e procedimentos para um melhor funcionamento do espaço, com a inclusão de estratégias de comunicação positivas em situação de tensão/conflito.

Realçamos que durante este período, verificou-se um bom trabalho destes profissionais no propósito desta resposta.

Atividades	Representação estatística
De Cariz Individual	<ul style="list-style-type: none"><li>- No respetivo período passaram pela resposta do ENPT <b>25</b> pessoas em situação de sem abrigo. Destes, <b>3</b> eram mulheres e <b>22</b> eram homens, verificando-se uma média mensal durante o respetivo ano de <b>2</b> mulheres e <b>8</b> homens. A média de idades foi de 45 anos, sendo a idade mínima de 25 anos e a máxima de 78 anos.</li><li>- Realçamos que durante o ano reintegraram <b>7</b> Utentes nesta resposta.</li><li>- Esta população revela uma forte carência económica e uma frágil retaguarda familiar. Destas pessoas, poucas beneficiam de prestações sociais, entre os quais o RSI (3 utentes) ou PSI (1 utente). Na sua maioria, são utentes em situação de desemprego de longa duração e sem qualquer ocupação, apresentando quotidianos circunscritos a contextos de consumo de substâncias psicoativas ilícitas e também lícitas, nomeadamente o álcool. Quanto à retaguarda familiar, na sua maioria apresenta uma deterioração da inserção nas suas redes de suporte e história de laços familiares descontinuados.</li><li>- Relativamente à dimensão da saúde identificam-se algumas questões, sendo as mais relevantes as que envolvem comportamentos aditivos e dependências e indicadores de desajustamento</li></ul>

*Handwritten initials/signature in blue ink.*

	<p>psicológico, algumas destas sem diagnóstico psiquiátrico confirmado, mas com forte suspeita de comorbilidade psiquiátrica.</p> <p>a) do total de utentes abrangidos no período em questão, <b>10</b> eram consumidores de substâncias ilícitas, <b>7</b> tinham problemas ligados ao álcool e <b>8</b> não se detetou nenhum comportamento aditivo</p> <p>b) dos 25 Utes, <b>1</b> tem VIH; <b>3</b> Hepatite C em tratamento ou aguardar tratamento; <b>10</b> com algum tipo de doença do foro mental ou suspeita da mesma; <b>1</b> em condição física muito condicionada; os restantes utentes apresentam outro tipo de doenças, algumas delas associadas em consequência do consumo de substâncias ilícitas ou lícitas.</p> <p>- Das pessoas que passaram pelo ENPT, <b>4 foram reagrupadas nos seus núcleos familiares;</b></p> <p>- <b>13</b> pessoas conseguiram <b>alojamento alternativo</b>, estando atualmente integradas em quartos arrendados;</p> <p>- <b>2</b> utentes foram integrados no <b>Projeto “Um Teto Para Todos”;</b></p> <p>- <b>2</b> utentes foram encaminhados para Comunidades Terapêuticas;</p> <p>A data de 31/12/2022 estavam integradas no ENPT <b>3</b> Mulheres e <b>12</b> Homens</p>
Outras atividades relevantes	<p>Articulamos com: Médicos do Mundo, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Projeto Sorrir (GASC), SAAS (GASC), Refeitório Social (GASC), Projeto Ser Igual – Serviço Especializado em Rede para a Igualdade e Não Discriminação, Projeto SOU +, Projeto “Um Teto para Todos”, Centro de Saúde de Barcelos – ACES Cávado III; Associação Betel, Projeto Homem, Comunidade terapêutica “Sempre a crescer”, Hospital de Barcelos, Hospital de Braga, APAC, SAAS Moinhos de Vento, Centro Social de Arcozelo, Junta de Freguesia de Galegos Santa Maria e o Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo.</p>

Destacamos que os/as utilizadores/as, com a frequência desta resposta, aproximaram-se mais dos serviços, com destaque para as intervenções do Projeto Sorrir, a intervenção do Refeitório Social e para a intervenção do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

Assim, tal como acima apresentado, para a grande maioria dos/as utilizadores/as que passaram pelo ENPT, verificaram-se ganhos no acompanhamento técnico e aproximação destas pessoas aos

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)



serviços, em particular junto daquelas onde recaem fortes indicadores de problemas ao nível da saúde mental.

O ENPT tem permitido a validação de uma mensagem importante junto das PSSA que os serviços estão e continuam disponíveis para o apoio na sua reorganização e que isto é possível, contrariando os sentimentos de “desânimo aprendido”.

Junto das PSSA que continuam a viver sem teto (na rua e em espaços abandonados) continua a ser feito pelas equipas um trabalho de sensibilização para que as mesmas aceitem integrar esta resposta. Tem sido desenvolvida, em média mensalmente, uma ronda noturna para apoiar a identificação e a aproximação a estas pessoas.

Desde o seu início, esta iniciativa mostrou-se logo muito importante e fundamental para a garantia da maior proteção das Pessoas em Situação de Sem Abrigo (PSSA). Entre Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2022, já foram apoiadas nesta resposta 55 pessoas, o que é um número expressivo. Com o conhecimento do fenómeno, sabemos que um período, por mais reduzido que seja, de passagem pela condição de sem abrigo (sem casa ou sem teto), pode diminuir a possibilidade de reintegração da pessoa e conduzir a uma rápida degradação na sua saúde física e mental, nas suas competências sociais e na sua integração profissional. Assim, reconhecemos que a passagem pelo ENPT para muitos/as utilizadores/as trará ganhos, em alguns/algumas deles/as já visíveis num curto período de tempo, de uma maior aproximação dos/as mesmos/as aos serviços formais.

O facto de alguns deles/as recair a suspeita de quadros de doença mental não diagnosticados traz mais dificuldade para se conseguir intervir junto destas mesmas pessoas e em conseguir-se que adiram a este espaço, sendo este um processo mais exigente e demorado.

Por sua vez, em junto de outros/as utilizadores/as, o facto de terem um local onde pernoitar permitiu a validação de uma mensagem importante junto das PSSA que os serviços estão e continuam disponíveis para o apoio na reorganização e que isto é possível.


Por outro lado, para alguns/algumas utilizadores/as, a experiência de sair por algum período da rua pode acarretar uma maior abertura para a motivação para essa mesma reorganização de projeto de vida, recuperando o sentimento de necessidade de abrigo.

Por último, acreditamos que é cada vez mais necessário se pensar num espaço de abrigo permanente com condições mais adequadas, com o reforço da equipa técnica de acompanhamento e que permita que este espaço possa efetivamente funcionar num modelo de emergência, o que não é possível com as suas atuais condições e acompanhamento técnico parcial por um só profissional. A problemática justifica como o cenário macroeconómico que tem reforçado a necessidade de preparação para o agravamento continuado das condições de vida e das pessoas, onde a habitação

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

tem um peso exponencial no orçamento familiar. Aliás, destacamos que as pessoas que integraram o ENPT em 2022 eram, essencialmente, pessoas novas, não conhecidas dos serviços.

Sustenta esta motivação, não só o trabalho realizado até à data, bem como o que a literatura reitera, que quanto maior o tempo de permanência na condição de sem abrigo maiores os recursos a afetar na alteração desta situação. Por sua vez, a prevenção e a intervenção imediata neste contexto, corresponde tendencialmente a medidas com melhor relação custo-benefício na intervenção com PSSA.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

253 816 196

geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

## HOUSING FIRST



Housing First - Casas Primeiro Barcelos é um projeto inovador, destinado a pessoas em situação de sem-abrigo que oferece apoio na escolha, obtenção e manutenção de uma casa individual, digna, permanente e integrada na comunidade. Constitui uma recente metodologia de intervenção em programas de serviços de apoio social e políticas sociais em relação à intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) e é uma alternativa a respostas transitórias de emergência, testada mundialmente.

A sua abordagem baseia-se no conceito de que uma PSSA tem como principal necessidade a obtenção de habitação estável, e que outros problemas que a podem afetar, podem e devem ser tratados, uma vez garantida a habitação. A habitação é considerada não como um fim, mas como um ponto de partida para a integração social. Ter “um lugar próprio” é encarado como um despertar para uma perceção de segurança e previsibilidade, que produz efeitos positivos no bem-estar geral e favorece a adesão a outros serviços de tratamento e apoio


Com este projeto, o GASC pretende, assim, proporcionar o acesso imediato a uma habitação individualizada, tendo como principal objetivo retirar da condição de sem-abrigo pessoas que se encontrem a viver na rua, na cidade de Barcelos, e que não se adaptam às respostas tradicionais de alojamento.

Este programa insere-se no espírito da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) 2017-2023, tendo sido já implementado em diferentes cidades portuguesas, com resultados muito positivos. Os resultados obtidos nestes programas têm demonstrado uma melhoria significativa nas condições de vida da pessoa (manutenção de habitação estável) e uma diminuição acentuada na utilização dos serviços de emergência.

A metodologia de Housing First - Casas Primeiro Barcelos baseia-se num conjunto de oito princípios fundamentais: (1) A habitação como um direito humano; (2) A separação entre habitação e tratamento; (3) A participação ativa sem coerção; (4) O planeamento centrado na pessoa; (5) A orientação ao tratamento; (6) A redução de riscos e minimização de danos; (7) O controlo e as escolhas autónomas dos/as usuários/as e (8) O apoio flexível, quando necessário.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

Em fevereiro de 2022, o GASC viu o Protocolo de Compromisso assumido e firmado com o Centro Distrital de Braga para a dinamização desta resposta. Com a Câmara Municipal de Barcelos, já existia formalizada a colaboração para a integração da autarquia na Rede de parceria Intersectorial de Barcelos para a dinamização do Housing Fisrt, pelo que, em dezembro de 2022, mantêm-se estas duas entidades como as que são parceiros formais.

### Resultados:

2 pessoas em situação de sem abrigo foram integradas em habitações individuais em 2022, tendo-se revelado uma experiência transformadora da vida destas pessoas.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 [geral@gasc-ipss.org](mailto:geral@gasc-ipss.org) | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

*[Handwritten signature]*



## CAPÍTULO V | TOTAL UTENTES INTERVENCIONADOS EM 2022

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 [geral@gasc-ipss.org](mailto:geral@gasc-ipss.org) | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

**"Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!"**

	Nº total de utentes intervencionados em 2022	Nº de utentes ativos 31 de Dezembro
Casa Abrigo	6 mulheres + 7 crianças = 13 pessoas	3 mulheres/ 4 crianças = 7
Projeto Ser Igual	52 (ação 2) + 105 pessoas (ação1) = 157 pessoas	87 processos ativos (=105 casos intervencionados -18 altas)
CorAção com Voz	54 crianças/jovens abrangidos/as	53 processos ativos
SAAS	503 agregados familiares 1278 beneficiários/as	490 agregados familiares 1278 beneficiários/as
Refeitório Social	146 Utentes 33 Mulheres 113 Homens	60 Utentes 11 Mulheres 49 Homens
Cantina Social	12 Utentes 4 Mulheres 8 Homens	11 Utentes 4 Mulheres 7 Homens
POAPMC	637 destinatários abrangidos	434 destinatários
Projeto Sorrir	333 utentes (292 homens e 41 mulheres)	333 utentes (292 homens e 41 mulheres)
Projeto Um Teto Para Todos	24 (23 homens e 1 mulher)	15 (12 homens e 3 Mulheres)
Projeto SOU+	57 (43 homens e 14 mulheres)	32 (22 homens e 10 mulheres)
Espaço Noturno de Pernoita Temporária	25 (22 homens e 3 mulher)	15 (12 homens e 3 mulher)
Housing First	2 pessoas (2 homens)	2 homens

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

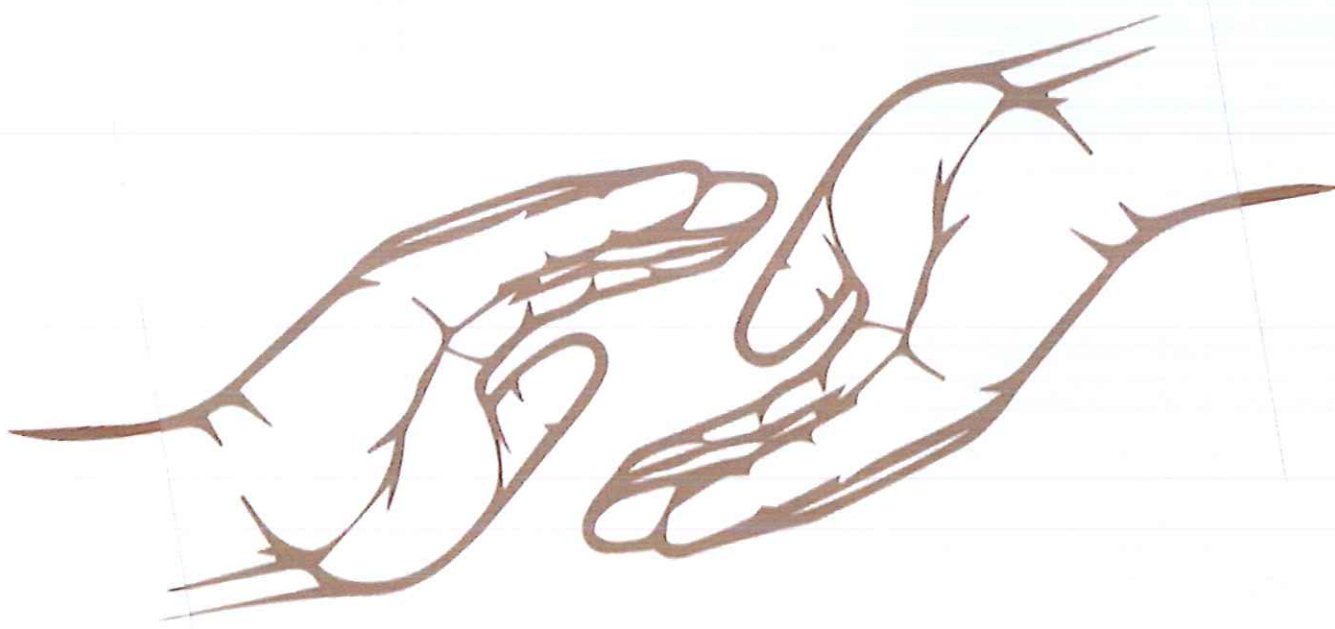
Contribuinte n.º 501 167 102

253 816 196

geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

"Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!"

#178



## CAPÍTULO VI | ATIVIDADES TRANSVERSAIS A TODAS AS VALÊNCIAS

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

“Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!”

**a) Atividades Transversais a Todas as Valências**

Em cada valência, conforme descrito nos respetivos capítulos anteriores, foram assinalados alguns dias mais simbólicos, cuja mensagem da sinalização se associa ao contexto específico de intervenção de cada resposta social em causa.

É de destacar, no entanto, duas grandes atividades:

- a celebração dos 44 anos do GASC
- abertura da Loja Social do GASC no período festivo de Natal

**b) Novas Parcerias firmadas durante o ano 2022:**

Associação Montessori de Barcelos

Loja GOTU

MOVE - NBET

Ginásio Invictus Training - NBET

Espaço Tu Consegues - NBET

Farmácia Cunha - NBET

Protocolo de colaboração Housing First - com CDSS

Protocolo de reforço da equipa da Violência Doméstica do GASC com atuação local - com a CMB

Protocolo para a dinamização do Housing First - cedência de 5 habitações - com a CMB

**c) Parcerias/Protocolos e projetos renovados:**

CDSS Braga - Cantina Social – CDSS Braga

PO APMC - será prorrogado até novembro 2023

Protocolo de colaboração para a dinamização do ENPT - renovado com a CMB

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

**d) Núcleos Internos ao GASC com atuação transversal**

Estes Núcleos funcionam com a colaboração de recursos humanos do GASC com apetência e maior potencial na dinamização dos mesmos, quer pelo seu perfil de competências, quer pelo seu interesse nestas áreas de atuação.

- **Núcleo de Estágios e Investigação (NEI)** - tratamento de todos os pedidos de estágio e investigações;
- **Núcleo de Organização de Eventos (NOE)** - suporte à dinamização dos eventos que envolvem a participação do GASC, quer por iniciativa interna, quer por convite externo;
- **Núcleo de Imagem e Comunicação (NIC)** - gestão de todas as comunicações externas do GASC, com particular destaque para a gestão das redes sociais.
- **Núcleo de Bem Estar no Trabalho (NBET)** - promoção de um conjunto de medidas e iniciativas
- Criação do grupo de trabalho no **Núcleo para o Ambiente Ecologia e Sustentabilidade (NAES)**

**e) Candidaturas submetidas**


- 1- Projeto Trampolim - Iniciativa Social Descentralizada BPI - aprovado
- 2 - Comunidade de Inserção (GASC como parceiro)


**f) Candidaturas em curso**

Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (GASC como parceiro)

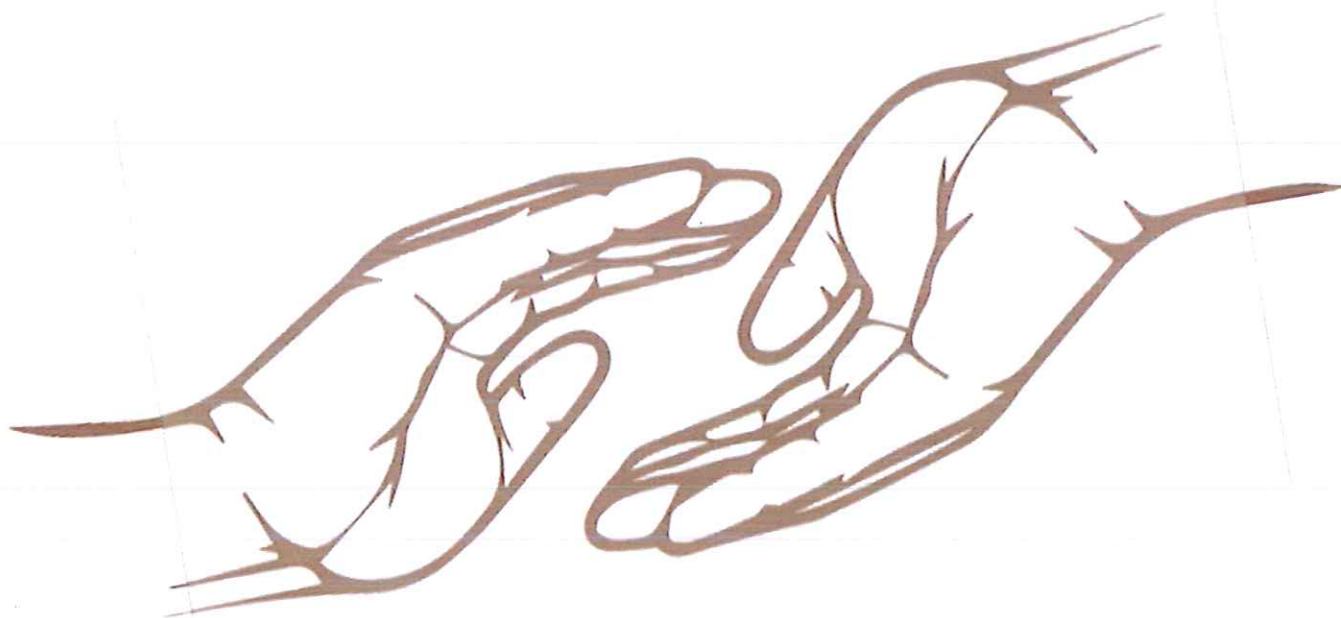
Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

Handwritten initials in blue ink, possibly "AS" or "AS/A".



## CAPÍTULO VII | FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EQUIPA GASC

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

“Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!”

## Formação Interna - Plano de Formação "Entre Nós"

Esta é uma iniciativa interna que é desenvolvida por profissionais do GASC que, tendo capacitação numa determinada área e que seja do seu particular interesse, dispõe de um contexto onde podem partilhar com a equipa essa temática. Tem como objetivos fundamentais a partilha de conhecimento e, através disso, a capacitação da restante equipa. Estas sessões têm lugar, por norma, na última sexta feira de cada mês.

Em 2022, foram dinamizadas as seguintes sessões de formação interna:

28/01/22 - Internamento Compulsivo, Saúde Pública e Regime do Maior Acompanhado – Leonardo Coutada

25/03/22 - GenoPRO – Software de árvores genealógicas e genogramas - Inês Silva (estagiária)

13/05/22 - Burnout e estratégias de prevenção/autocuidado - Cristiana Barbosa e Sílvia Santos

03/06/22 - Intervenção junto das Pessoas em Situação de Sem Abrigo - Equipa SOU+

01/07/22 - Cibersegurança - Diogo Sendim Lourenço

22/07/22 - O sistema braille - Marta Carvalho

### Formação externa mais relevante alargada a toda a equipa:

- Deficiência - APACI, 09 de fevereiro 2022
- Associação Plano i, 22 e 29 Setembro 2022
- Higiene e Segurança Alimentar, Nortemed, 06 dezembro 2022
- Formação Projeto Q+ - Replicar (capacitação para processos de certificação) - 18 março a 15 dezembro

A formação assistida por cada profissional consta do dossier individual de cada colaborador/a.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102



253 816 196



geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

## CONCLUSÃO

Gostamos de olhar para trás e ver movimento! Aquele que nos aproxima às pessoas, que nos faz estar mais próximos do que é emergente.

Continuamos a viver o desafio constante de atender: às necessidades da equipa (e da pessoa para além do profissional), à importância da solidificação dos serviços e respostas aos/às utentes, em particular dos novos serviços que arrancaram em 2021; à gestão do aumento de procura de apoio por parte da população, nomeadamente com a população vinda de outros países e com o agravamento do contexto socioeconómico global, em particular com o aumento do custo de bens essenciais e habitação e à necessidade de melhorar alguns procedimentos internos.

Para tudo isto foi importante, a nível interno, o dinamismo, a flexibilidade e uma enraizada cultura organizacional que tem no apoio entre colegas uma dimensão altamente protetora do risco psicossocial de burnout. A nível externo, o importante apoio da autarquia local e de outros parceiros com quem sabemos que podemos contar, incluindo a Comunidade da Igreja de Santo António. Aliás, o trabalho desenvolvido não é do GASC. É, sim, agregado pelo GASC, mas de um vasto conjunto de pessoas e entidades que ultrapassam muito as nossas paredes.

Ao nível dos resultados, destacamos, de forma sumária, alguns dados importantes que revelaram ganhos marcantes deste ano 2022:

- A manutenção do funcionamento “a todo o gás” do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas para 506 pessoas (o dobro do previsto em candidatura - 253);
- A resposta do Refeitório Social, com uma média de 66 utentes, perfazendo um número muito expressivo e superior ao protocolado (35 utentes). Só em 2022, apoio 146 pessoas, maioritariamente homens. Quanto ao número total de refeições, foram servidas 19 776 refeições, ainda assim com um decréscimo de 15% face ao ano anterior, o que nos parece poder-se explicar com as situações de pobreza mascarada que acreditamos que aumentaram exponencialmente, mas que, por vergonha, não acedem aos serviços, sendo as situações de vulnerabilidade já conhecidas por algum serviço social aquelas que tendencialmente procuram mais facilmente os serviços;

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

- As obras de melhoria da Casa de Abrigo que, finalmente, aconteceram, com o apoio da verba para as benfeitorias da CIG (jogos sociais), permitindo oferecer outras condições de acolhimento muito mais dignas às pessoas acolhidas;
- O SAAS conseguiu manter o seu ritmo máximo de trabalho, tendo assegurado intervenção junto de 1278 pessoas, num total de 503 agregados familiares. Destaca-se aqui a incerteza que foi acompanhando o ano com a perspetiva de timings diferentes para o processo de transferência de competências e toda a dedicação da equipa em poder preparar esta transição com o máximo de organização possível, acautelando, dentro do possível, a prevenção de entropias neste processo;
- O Projeto Um Teto para Todos teve um total de 24 utentes intervencionados/as (10 destes em contexto de follow-up) durante o ano, com 9 novas integrações. Destaca-se uma excelente dinâmica interna, que tem permitido gerir situações de particular desafio ao nível do acolhimento, com a problemática da doença mental, em particular ao nível dos comportamentos aditivos e dependências;
- O Projeto Sorrir viu aumentar o número de casos novos, de 76 em 2021 para 92 em 2022, destacando-se, como é habitual, a problemática dos problemas ligados ao álcool como aquela que apresenta um maior número de utentes em acompanhamento. No total, 333 pessoas foram alvo da intervenção desta resposta, o que nos permite reforçar a convicção de que a intervenção de proximidade, desburocratizada e multidisciplinar é um modelo mais ajustado às necessidades desta população do que serviços mais distantes e sem especialização no fenómeno;
- O Projeto Ser Igual tem vindo a destacar-se pela sua intervenção crescente, com um grande número de casos novos que procuram ajuda, sendo de realçar que este projeto já ultrapassou as metas contratualizadas para todo o período do projeto, tendo assegurando, em 2022, o apoio a 105 casos intervencionados e um alcance total de 157 pessoas alcançadas, no conjunto das suas ações. É de referir que, comparativamente a 2021, em 2022 o número de casos novos no Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica aumentou, de 54 novos casos em 2021 para 68 novos casos em 2022, situações estas que são cada vez mais multiproblemáticas, onde a compreensão das dinâmicas de violência e da história abusiva apresentam múltiplas dimensões que se interseccionam, dificultando a identificação das problemáticas dominantes. Destaca-se, ainda, o importante recurso lançado em 2022, com o seguinte livro: A Intervenção do Direito na Violência Doméstica - Manual de Boas Práticas para Advogados/as no Apoio à Pessoa Vítima, e que foi construído por esta equipa, com o apoio de duas consultoras externas da área do Direito;
- A manutenção do Espaço Noturno de Pernoita Temporária, resposta da autarquia local e que conta com a nossa colaboração técnica, tem revelado a importância desta resposta no apoio à população mais vulnerável, tendo desde o seu início (dezembro 2020) já conseguido apoiar 55 pessoas em

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

situação de sem abrigo. Em 2022, foram apoiadas 25 pessoas nesta resposta, 21 destas deixaram a situação de sem-abrigo;

- Quanto ao Projeto Coração Com Voz, o qual veio reforçar a intervenção local num fenómeno tão importante como a Violência Doméstica, destacando-se o facto desta resposta estar especialmente vocacionada para crianças e jovens, abrangeu em 2022. Em 2022, recebemos 53 sinalizações, tendo sido abertos 43 novos processos. Desde o início, este projeto já abrangeu 63 crianças e jovens, ultrapassando os 900 atendimentos, o que reforça a importância desta resposta na minimização do impacto psicológico nas crianças e que sabemos que compensa a intervenção precoce e especializada!

- Quanto ao Projeto SOU+, projeto também promovido pela autarquia com a parceria do GASC e da Associação dos Médicos do Mundo, neste ano esta resposta viu a sua ação ser solidificada, tendo superado as metas a que se propôs. Pese não ter sido possível a colaboração de um/a especialista em psiquiatria, a ação deste projeto fez a diferença em 2022 em 57 pessoas (43 homens e 14 mulheres) em situação de sem-abrigo, sem teto. No total, desde o seu início, em setembro de 2021 até dezembro de 2022, já abrangeu 75 pessoas, número superior às 60 pessoas prevista em candidatura para todo o projeto (até junho de 2023);

- Por último, o arranque do Housing First, enquanto resposta inovadora local que veio reforçar a intervenção no fenómeno das Pessoas em Situação de Sem abrigo, conseguiu já apoiar a mudança de vida de duas pessoas que estavam em grave exclusão social. E, é mesmo verdade, há um antes e um depois na vida destas pessoas! Esperamos em 2023 perfazer os 5 utentes previstos neste projeto.

Ainda nos destaques deste ano, sublinhamos o arranque de Núcleos Internos que aumentaram a eficiência de áreas de atuação, ao mesmo tempo que permitiram dar espaço ao potencial individual de pessoas da nossa equipa! Entre eles, destacamos o Núcleo de Bem-Estar no Trabalho cuja ação teve um forte impacto na melhorias das condições que se passaram a oferecer à equipa do ponto de vista de momentos de reforço do "team building" mas também de um vasto conjunto de medidas que potenciam uma melhor conciliação da vida familiar, profissional e pessoal.

Sublinhamos, também, a grande aposta na capacitação contínua da equipa de profissionais, com a formação interna e externa, onde destacamos o Plano de Formação "Entre Nós" e a adesão ao projeto Q+, que se tem revelado de suma importância.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102



253 816 196



geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

Uma palavra especial também aos nossos parceiros, o nosso MUITO OBRIGADO, com destaque para a autarquia local, a Comunidade da Igreja de Santo António, a Jufra, a Escola Profissional Profitecla, a IAFA (com um importante apoio ao nível do voluntariado), hipermercados e pastelarias locais, e entidades que tutelam os nossos serviços, como o SICAD, a CIG e o Instituto da Segurança Social, I.P.!

Por último, uma mensagem à nossa equipa (profissionais e voluntários/as):  
São o património valioso do GASC!

**OBRIGADO a TODOS/AS!**

Barcelos, 30 de Março de 2023

A Direção do GASC



The image shows a handwritten signature in blue ink, which appears to be 'J. J. J.', written over the GASC logo. The logo consists of the letters 'GASC' in a bold, sans-serif font, with the full name 'INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL, C.R.L.' written in smaller letters below it. The signature is written across three horizontal lines that intersect the logo.

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos  
Contribuinte n.º 501 167 102

 253 816 196

 geral@gasc-ipss.org | [www.gasc-ipss.org](http://www.gasc-ipss.org)

"Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste!"